

Jornal ACOMARCA

PORTE PAGO

N.º 246
17 DE NOVEMBRO
2004
Ano XXIX
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

"a expressão da nossa terra"

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TAVERO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização n.º DE01182004DCC



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola Secundária e Câmara Municipal assinaram protocolo, no CC de Belém

Pág. 9

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA ASSINA PROTOCOLO COM A PT COMUNICAÇÕES

Pág. 11



CASTANHEIRA DE PERA

1ª Feira do Mel e da Castanha foi um sucesso

Pág. 3

CASTANHEIRA DE PERA

Parque Eólico accionado... pelo vento da polémica

Pág. 5



EDUARDO LUIZ

é o novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande eleito em Assembleia Geral

Pág. 3

TROVISCALIS - PEDRÓGÃO GRANDE

Direcção da Associação de Iniciativas e Melhoramentos desmente "factos vindos a público"

Pág. 8

P^{de}. PEDRO MIRANDA E MANUEL MARTINS

Nomeados Vigários Episcopais

Pág. 8



ANCARLOCO

Stand
Nó do IC8 - EN 237
Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

HUMOR DESPORTISTA

No tempo em que o meu marido foi treinador do Benfica de Nampula, tive o privilégio de assistir a bons momentos de diversão dos simpáticos jogadores. Esses rapazes brincalhões, tinham o gosto das partidas próprias da juventude. Lembro-me particularmente do Sequeira, o guar-da-redes, cujo sentido de humor chegava a surpreender-nos a todos, deliciando-nos com ideias engraçadas e cheias de imaginação. Uma das suas malandrices foi passada em Porto Amélia (Pemba) numa das suas deslocações desportivas. Ficaram instalados no "Cabo Delgado", que era o melhor hotel da cidade, num

edifício moderno e bem mobilado. À noite, no momento de se recolher, o nosso amigo Sequeira reparou que na maçaneta da porta do quarto em frente estava pendurado aquele cartão que se vê frequentemente, e não aguentou a curiosidade. Aproximou-se para ler o conteúdo e logo lhe ocorreu uma excelente oportunidade de pregar uma partida a um desgraçado desconhecido. Estava mencionado o habitual "Não Incomodar" e o pedido de um pequeno-almoço modesto e tardio. Então o nosso amigo escreveu no seu próprio cartão o pedido de um pequeno-almoço farto (sandes várias incluindo presunto, ovos, queijo, sumos, leite, café, muitos doces, etc., etc.) para ser servido DE MADRUGADA!

E ... trocou os cartões.

Foi imensa a confusão que se instalou naquele quarto e naquele hotel quando o



empregado se apresentou a empurrar um carro a transbordar de comida... de madrugada. Era o empregado a insistir em entrar porque "estava escrito" e o senhor a reclamar e a bradar aos céus, muito zangado, a sua má sorte.

Na altura, todos os colegas do Se-queira

tiveram a noção do autor da partida, mas a cumplicidade e a malandragem mútua falaram mais forte...

Abençoado seja o humor inofensivo, a vontade de rir e de brincar.

Ao fim e ao cabo, não será o sentido de humor que nos diferencia dos animais?



valdemar alves

DEVESAS

Irmandade da Misericórdia

A Misericórdia de Pedrógão Grande, terá sido fundada no Sec. XV. No entanto, Antonino Marcelo, seu antigo mesário, onde ocupou os lugares de Provedor e Vice - Provedor, numa recente investigação, defende que a fundação desta centenária instituição teve lugar mais cedo, e que será mais antiga que a de Lisboa.

Ao longo da sua existência, tem tido momentos altos e outros nem tanto.

Recordaremos a construção do Hospital, hoje em ruínas, que terá tido lugar nos últimos anos da Monarquia, construção que terá originado a elaboração do "Compromisso da Irmandade da Misericórdia", que hoje é conhecido por estatutos, aprovado no dia 3 de Maio de 1908, por 60 Irmãos, reunidos na Sala Capitular da Igreja da Misericórdia, tendo como Provedor António Lopes David.

Por curiosidade, transcrevo o primeiro parágrafo do artigo 11º., do capítulo 3º., que assim dita: - "Podem ser tratados no mesmo hospital quaisquer doentes que se prontifiquem a pagar a necessária despesa de tratamento, mediante contracto com a mesa gerente, mas sem prejuízo dos doentes pobres."

Antes da construção do hospital a assistência aos doentes pobres era prestada nas instalações contíguas à Igreja, das quais fazia parte uma Albergaria, onde se hospedavam os cavaleiros passantes, em especial os que se deslocavam

de norte para sul do país e vice versa, já que Pedrógão Grande era uma passagem de referência, e para a época, de boas acessibilidades.

Estes terão sido momentos altos da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Muito mais tarde, Angelo Pereira, industrial de hotelaria com sucesso na cidade de Lisboa, tenta às suas expensas, dinamizar o hospital, conseguindo-o com algumas limitações de vária ordem, quer do interior quer do exterior do concelho.

O Professor Doutor Bissaya Barreto, realizou ali muitas centenas de operações.

Até que em 1975 foi colocado um ponto final no Hospital, atendendo a novas directrizes políticas, algumas ainda vigentes.

Nos últimos trinta anos, foram os mais diversos Provedores e Presidentes de Câmara que tentam o melhor para dar vida ao hospital, já que a construção deste se deveu a uma subscrição pública, isto é, o hospital foi desde sempre privado e não público.

Atendendo à nova política na saúde, estas entidades, não tiveram outra alternativa senão esquecerem o hospital, e apostarem na protecção aos mais idosos, na educação e na cultura, como todos sabemos.

Manuel Dinis Jacinto Nunes, foi o grande timoneiro. Se hoje temos a Santa Casa que todos conhecemos, a si se deve e à sua maneira de ser e de ter estado sempre ao serviço dos ou-tros.

Amou a Santa Casa como nunca vi outra pessoa amar.

A sua vida ao serviço da Santa Casa, foi exemplo para muitos, de tal modo que a vontade de servir o próximo, foi despertada em muitas almas, de tal modo que os lugares para mesários, têm sido disputados em concorridas eleições.

A partir de Janeiro próximo, vamos ter novo Provedor. Acabou de ser eleito pela Irmandade, Eduardo Jorge Henriques Luís, um jovem empresário, em quem a freguesia de Pedrógão Grande já depositou nas últimas eleições a sua confiança como Presidente da Junta de Freguesia. Dinâmico, honesto e de fino trato, optando por Pedrógão Grande para realizar a sua vida comercial e industrial.

Eduardo Luís é um jovem de trinta e sete anos de idade e pai de um rapaz de ano e meio, em quem Pedrógão Grande tem vindo a confiar os seus destinos; um jovem responsável e em constante preocupação com os destinos da sua terra e das instituições locais.

Quando os empresários locais não têm êxito económico, têm a nobreza de se preocupar com estes, tentando ajudar de alguma forma. Disto sou testemunho.

A Misericórdia de Pedrógão Grande merece o seu futuro Provedor e os pedroguenses ainda mais, não obstante ter perfeito conhecimento de que a caminhada vai ser dura.



NOTA: Faço publicar a capa do referido compromisso de 1908, que guardo com muito carinho, oferta de Manuel Dinis Jacinto Nunes, onde constam como mesário o meu Bisavô, Abílio Gomes e como irmão presente o meu Avô João Fernandes Alves.

PEDRÓGÃO GRANDE: EM ASSEMBLEIA MUITO CONCORRIDA...

...EDUARDO LUIZ ELEITO PROVIDOR DA SANTA CASA

Eduardo Luiz foi eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, no passado Sábado, dia 13 de Novembro, naquela que terá sido a mais concorrida Assembleia Geral de sempre, daquela instituição, certamente fruto dos "rumores" que apontavam para a apresentação de mais de uma lista para a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2005/2007 - o que se veio a confirmar. Foram 178 os "Irmãos" que disseram presente e que participaram no acto eleitoral que conduziu Eduardo Luiz para a liderança da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Eduardo Luiz, a sua equipa e os restantes Órgãos Sociais, foram eleitos com 91 votos, contra 78 da lista liderada pelo Prof. António da Conceição David, e da qual faziam parte nomes como o de António Pires, Dr. José Silva, Dr. João Quevedo, Paulo Palheira, Angela Roldão, o jovem Diogo Coelho, entre outros. Os restantes 9 votos foram considerados nulos.

Inicialmente agendado como o terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2005/2007 viria a ser relegada para o último Ponto dos trabalhos, por sugestão do Dr. Carlos David, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por se prever que após a eleição os presentes de algum modo dispersassem.

A Assembleia - que se previa animada - decorreu dentro da maior correcção e cordialidade, mesmo após serem conhecidos os resultados da eleição, com os vencidos a cumprimentarem e parabenizarem os vencedores.

Como é tradição, os trabalhos começaram com alguma emoção, tendo o Dr. Carlos David sugerido que fosse respeitado um minuto de silêncio em memória dos "irmãos" já falecidos. Seguiu-se a leitura da Acta da última Assembleia, a cargo de José Lopes que secretariou a Mesa. Só depois se passou ao primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos - apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 2005 -, com José Lopes, a pedido do Presidente Carlos David, a proceder à leitura de parte do documento que sustentou a proposta, e que entretanto havia sido distribuído aos presentes.

A propósito do documento que iria ser posto à apreciação dos "irmãos", Arnaldo Pedroso, o ainda Provedor da Santa Casa, sublinhou tratar-se de um "documento sério e exequível" e que "quem vier irá encontrar uma instituição devidamente estruturada, organizada e equilibrada financeiramente". "Condições que não são de hoje, vêm já do tempo do saudoso e sempre presente Senhor Manuel Jacinto Nunes" - reforçou. Arnaldo Pedroso disponibilizou-se, de seguida, para responder às questões que os presentes considerassem convenientes.

Foi a "deixa" para o "irmão" Eng. Ricardo Fernandes começar a ganhar algum protagonismo, dirigindo-se à Assembleia para manifestar o seu desagrado por aquela instituição não ter qualquer Regulamento Eleitoral, o que na altura foi considerado fora do contexto pelo Presidente da Assembleia, remetendo ao assunto para o último Ponto da Ordem de Trabalhos.

Após o Presidente do Conselho Fiscal, Manuel



Pormenor da actual Mesa Administrativa. Da esq. para a direita: António Coelho, Arnaldo Pedroso (Provedor), Dra. Manuela Pereira, Ema Cruz e Prof.ª Conceição Costa. Vitor Canelas, também esteve presente, no entanto ausentou-se no momento da foto.

Coelho, ler o parecer do órgão a que preside procedeu-se à votação que registou a aprovação por unanimidade do documento em apreciação.

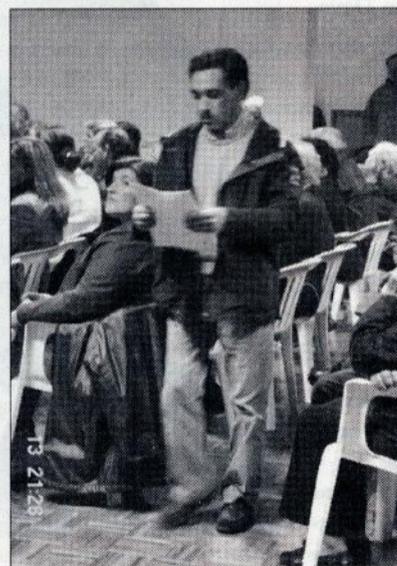
O segundo Ponto da Ordem de Trabalhos também foi rápido e consensual. Depois do Provedor explicar à Assembleia que a ratificação do regulamento interno das valências de Creche e Jardim de Infância da instituição apenas resultava de uma exigência legal do fórum burocrático, pois o regulamento já existia, mas uno, procedeu-se a votação da qual resultou a aprovação por unanimidade.

Passou-se então aos "outros assuntos de interesse para a instituição" - o tal Ponto antecipado - no qual o Eng. Ricardo Lourenço contestou a forma como o documento votado no Ponto 1 chega ao conhecimento dos "irmãos" - só mesmo quando se inicia a Assembleia -, considerando não permitir debater dúvidas. O mesmo "irmão" apresentou à Mesa dois Requerimentos: um, visando a votação de um Regulamento Eleitoral; o outro, para contestar o método como é feita a convocatória para as Assembleias. defendia aquele "irmão" que estas deveriam ser feitas individualmente, por via postal, e não pelos dois jornais mais lidos da região, como tem vindo a ser feito. Se, em relação ao primeiro, o Dr. Carlos David o recepcionou e encaminhou para um parecer técnico para posteriormente ser apresentado em Assembleia Geral; já o segundo mereceu uma resposta do Provedor, Arnaldo Pedroso, que considerou estarem-se a cumprir com os estatutos.

Também o Eng. João Coelho, ali presente na qualidade de "irmão" da Santa Casa, partilhou da discordância quanto à divulgação daquele documento - que deste modo apenas pode ser votado "por boa intenção", sugerindo que o mesmo ficasse disponível a partir de data a divulgar com a Convocatória da Assembleia Geral, nos serviços administrativos daquela Instituição. Uma intervenção que mereceu fortes aplausos e elogios quer do Provedor, quer do Presidente da Mesa: "uma crítica construtiva que

iria ser tomada em atenção" - sublinharam.

Finalmente, a eleição dos Corpos Gerentes para o próximo triénio. Depois de anunciada a existência de uma lista - posteriormente denominada por "A" - o Dr. Carlos David interrogou a Assembleia quanto à existência de outras listas - naquela que terá sido a única falha na condução exemplar dos trabalhos, ficando bem patente a consensualidade e o prestígio daquele médico pedroguense - pois, segundo os regulamentos da instituição, "só podem ser submetidas à votação as listas que forem apresentadas pela Mesa Administrativa ou por um mínimo de vinte e cinco irmãos e que derem entrada na Mesa da Assembleia Geral até cinco minutos depois de aberta a respectiva sessão". Ora, como facilmente se depreenderá do relato feito dos trabalhos, os cinco minutos foram largamente ultrapassados. Uma falha da Mesa, na qual os



O Prof. António David, no momento em que se prestava a apresentar a Lista por si encabeçada

proponentes da Lista B, também não estão isentos.

Após a leitura e apresentação das listas por José Lopes, foi dada a possibilidade aos candidatos a Provedor usarem da palavra. Intervenções ouvidas atentamente, numa fase em que se "contavam espingardas" e em que o simples tom das palmas serviam para fazer previsões quanto ao resultado final.

Coube ao Prof. António David a primeira intervenção. Fê-lo de forma emotiva. Depois de se dizer contente pela participação dos "irmãos" naquele acto, manifestou-se triste por não ter sido dada a possibilidade de se fazer uma lista de consensos. António David afirmou que apenas resolveu avançar por considerar que a Lista A defende interesses partidários e sustenta a promoção política individualmente. Por isso, considera, as pessoas estão a servir-se da Santa Casa e não a servi-la. Pelo meio, ficou o elogio ao Provedor cessante e um outro muito especial à Prof.ª Conceição Costa - também ela pertencente à Mesa Administrativa cessante - o que mereceu forte aplauso dos presentes.

Eduardo Luiz que diz não se apresentar contra ninguém, encabeçando uma equipa jovem, com disponibilidade e provas já dadas, curiosamente, afirmou ter participado em iniciativas de unificação, e só ter avançado depois destas saírem goradas.

Entretanto, Carlos David, não resistiu em responder ao Prof. António David, começando por afirmar nunca o ali ter visto em Assembleias anteriores. De seguida, Carlos David recusou "lições de moral", e lembrou que há seis anos patrocinou uma lista de unificação, o mesmo tendo feito este ano, não tendo, no entanto - afirmou - encontrado resposta do "outro lado".

Antes da votação que foi feita por voto secreto, o Dr. Carlos David apelou aos vencedores para que saibam "despir a camisola partidária".

Segundo os estatutos, a lista vencedora será agora sujeita à apreciação do Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, que deverá proceder à sua homologação, para que entre o dia 1 e dia 15 de Janeiro próximo, tome posse.

Carlos Santos



Eduardo Luiz, durante a sua intervenção

CORPOS GERENTES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE PARA O TRIÉNIO 2005-2007

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Carlos Manuel David Henriques
Prof.ª Noémia de Jesus e Jesus Pereira Barão
António Manuel Antunes Vilhena dos Santos

MESA ADMINISTRATIVA

Eduardo Jorge Henriques Luiz
José Manuel Pereira Barão
Dr. Nuno Miguel Lopes Pedro
Dr.ª Sofia Alexandra Fernandes Neves
Dr.ª Sílvia Cláudia Borges Carlos Xavier
José Ferreira David
José Manuel Conceição David

Acácio Jesus Nunes
Rui Jorge Silva Fernandes Simões
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CONSELHO FISCAL

Manuel Henriques Coelho
Artindo Lopes Godinho
João dos Santos Nunes

Adelino Piedade Fernandes
Manuel Neves Caetano David

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os
quartos equipados
com Ar Condicionado

FEIRA DE ARTESANATO NA CASA DO TEMPO

Vai realizar-se durante o próximo mês de Dezembro a II Feira de Artesanato de castanheira de Pera, na Casa do Tempo.

A promoção de uma Feira de Artesanato local tem por objectivo dar a conhecer o que de mais genuíno as gentes de Castanheira de Pera produzem e, neste sentido, apenas serão aceites participantes (incluindo empresas e instituições) naturais ou residentes no nosso Concelho.

Com o intuito de dar seguimento a este evento a Casa do Tempo informa todos os interessados que se encontram abertas as inscrições que podem ser feitas na Casa do Tempo ou através do telefone 236432799 e, somente, até ao próximo dia 20 de Novembro.

De realçar que, dado a exiguidade do espaço destinado à realização da Feira, poderá haver uma selecção dos participantes, tendo em conta critérios como a data de inscrição, a originalidade e qualidade dos trabalhos apresentados. Como tal... não se atrase!

AIRSOFT EM CASTANHEIRA DE PERA

Os terrenos junto à antiga fábrica do Souto Escuro recebem nos próximos dias 20 e 21 de Novembro uma prova de Airsoft - Jogos de Acção, organizada pelo Clube Alcateia, para o qual são esperadas várias dezenas de participantes. Jogos de Acção é uma designação genérica para um conjunto de actividades em que simulações ou jogos de guerra e estratégia são primordiais.

O Airsoft assume-se como o jogo mais divulgado entre os membros do clube, e é um desporto de acção e estratégia em que são simuladas situações de guerra. Em alguns aspectos é idêntico ao Paintball sendo inclusivamente alguns dos jogos muito parecidos. Não falte, também!

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

HONRAS PRESTADAS A S. MARTINHO

A 13 de Novembro último, foi - em boa hora - renovada a tradição do magusto de São Martinho. Por isso, não faltaram, nesse sábado de festa, as boas castanhas, o chouriço assado, a sempre apetecida água-pé, e o saboroso caldo verde, para rematar e aconchegar as barriguinhas de todos os presentes...

Foi uma promessa da Direcção, que além disso correspondeu este ano a um pedido da juventude representada ao nível da Direcção da Casa de Pedrógão Grande.

Segundo elementos do último Boletim Informativo da Casa de Pedrógão, "participaram na festa, no seu todo, mais de 50 pessoas, entre associados

e outros convivas, os quais viram a sua festa de magusto abrilhantada com a actuação do nosso bom amigo Avelino, excelente acordeonista que actua no Rancho Folclórico de Vila Facaia, e que chegou a Lisboa, a nosso pedido, pela pronta colaboração do Dr. António Costa, sempre amável e disponível para colaborar e conviver com os seus amigos e conterrâneos... A ambos o nosso melhor obrigado!...

Ainda continuando a citar a mesma fonte "como já esperávamos, tivemos um S. Martinho verdadeiramente remoçado, pois, como nunca antes, os jovens pedroguenses radicados na área da Grande Lisboa ocorreram em

número relativamente apreciável e que excedeu já os dedos das mãos... Isto faz-nos acreditar que é desejável ponderar a obtenção dos meios audio-visuais que a juventude nos vem solicitando, como meio de proporcionar um ambiente mais acolhedor, enquanto não se concretizam as obras interiores e exteriores de que o edifício tanto carece".

"Pensamos nós que os pedroguenses estão, de facto, de parabéns" - refere a citada publicação, que acrescenta ainda que "diferentes gerações de pedroguenses deram mostras de são e fraterno convívio, honrando da melhor maneira o nosso simpático e folgazão S. Martinho".

... AINDA A CASA DE PEDRÓGÃO

INFORMAÇÃO ON-LINE PARA APROXIMAR SÓCIOS E IMPRENSA

No sentido de poder vir a assegurar uma relação mais estreita com a imprensa local, os seus associados e o público em geral, a casa de Pedrógão iniciou "uma página nova na vida desta Casa regionalista, dando conta dos seus últimos eventos, iniciativas e informações que, embora de interesse para todos, não houve ainda a oportu-

nidade de passar à forma última de *Boletim Informativo*".

Assim, de futuro será utilizado de forma privilegiada, sempre que possível, da mensagem informática, os conhecidos e-mails, de utilização expedita e resposta mais rápida, para mais, o anterior meio comporta elevado custo em termos de exigências de tempo, papel, selagem e emissão.

LEOVIGILDO PEREIRA SERRA

UM DOS MENINOS DA DEVESEA PARTIU

Depois da Idalina e do David Manuel, foi agora o Leovigildo, que deixou a nossa Devesa, partindo para sempre, deixando-nos a recordação das suas doces palavras, da resignação e da tolerância, a que nos habituou desde sempre, principalmente nestes últimos anos.

O Leovigildo faz parte de uma geração de pessoas, nascidas e criadas no Largo da Devesa, só por este facto, foi e é uma geração de pessoas diferentes, em todos os aspectos, e toda ela entrou muito cedo no mundo do trabalho.

O Leovigildo, aos 12 anos iniciou a aprendizagem de mecânico de automóveis nas oficinas do falecido António Medeiros,

"António Pequeno", e aos 14 anos integra os quadros da empresa de transportes públicos Adelino Pereira Marques, onde esteve até à incorporação militar, passando pelas unidades militares de Elvas, Sacavém e Lisboa.

A 20 de Abril de 1966 vai para a Guiné como 1.º Cabo Mecânico Auto no Batalhão de Caçadores 1887, regressando em 28 de Janeiro de 1968. O seu comandante reconhece as suas excepcionais qualidades e é louvado nos seguintes termos: "... pelas suas elevadas qualidades técnicas e extraordinária boa vontade... dando largas ao seu engenho e perícia muito bem contribuíram para a melhoria das condições de vida e bom nome



da sua Companhia."

Após a desmobilização militar, no dia 4 de Fevereiro de 1968 casou com a sua companheira de sempre, Helena Serra.

Como muitos jovens portugueses, em 1971 vai para França trabalhar até 1974, dando depois lugar a Angola, Moçambique e Arábia Saudita, sempre no pleno exercício da sua profissão.

Foi motorista do corpo activo dos Bombeiros Voluntários da sua terra.

Trinta anos da sua vida, foram dedicados à Filarmónica Pedroguense, acompanhado pelo seu filho "Viticacas", bem como a sua esposa Helena, fazendo parte dos Corpos Gerentes da Direcção.

O Leovigildo Pereira Serra, de seu nome completo, nasceu a 3/12/1944; teria feito os 60 anos no próximo mês. Resolveu partir no passado dia 6 de Novembro, sendo sepultado no dia imediato em Pedrógão Grande, depois de ter vindo de Coimbra, onde faleceu.

O número de pessoas que o acompanharam à sua última morada, foi demonstrativo de quanto era estimado.

Filho de Alice Rosa Pereira e de João Serra, e irmão de Maria Celeste Pereira Serra, casada com Alberto da Silva Pereira.

Casado com Helena Mendes Simões Pereira Serra, pai de Elisabete Maria Simões Serra e de Vítor Manuel Mendes Simões Pereira Serra.

Sogro de Teresa Maria Alves Ribeiro e de Rui Jorge Silva Fernandes Simões, avô das meninas, Joana Margarida Ribeiro Serra e de Maria João Serra Simões.

Foi um bom filho e um bom irmão, extremoso pai e avô.

Foi sempre um apaixonado marido. Partiu compensado pelos seus, daquilo que sempre lhes dedicou.

Leovigildo, descansa em paz, que Deus te compense do bem que fizeste; os meninos da nossa Devesa não te esquecerão.

O jornal "A Comarca" e todos quantos nele trabalham, apresentam as mais sentidas condolências a toda a família.

V.A.

AMIGOS DO BATEDOR EM CONVÍVIO

Tem lugar no próximo dia 4 de Dezembro o habitual convívio anual dos "AMIGOS DO BATEDOR" (ex. Bombeiros Voluntários) este ano dividido por duas partes.

De manhã concentração às 9h30 para de seguida na Igreja Matriz ser rezada missa sufragando a Alma dos falecidos Bombeiros, após o que se fará uma romagem ao cemitério municipal onde será colocada uma coroa de flores no talhão dos Bombeiros.

Findas estas cerimónias, proceder-se-á visita ao Quartel dos Bombeiros para apresentação de cumprimentos aos colegas no activo.

O destino seguinte é Castanheira de Pera onde no Restaurante "O Lagar" - propriedade do conterrâneo Joaquim Conceição, também este um Amigo dos Batedores, onde terá lugar o almoço, convívio e entrega dos habituais brindes.

Desejamos a estes nossos conterrâneos e amigos um cordial convívio.

O SR. SANTOS APOSENTOU-SE

Por ter atingido a idade limite para o efeito, aposentou-se Manuel Joaquim dos Santos, que durante 28 anos exerceu as sempre difíceis e problemáticas funções de Fiscal nos Serviços de Fiscalização da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Funcionário competente exerceu sempre a sua missão com grande cordialidade, procurando sempre com grande educação resolver os problemas que dia a dia lhe surgiam.

Deste modo o nosso fiscal Santos passará a ser doravante um simples agrário, como desejava, respirando o puro ar do alto das Cabeças.

Felicidades Senhor Santos
Victor Camoegas

CASTANHEIRA DE PERA

PARQUE EÓLICO ACCIONADO... PELO VENTO DA POLÉMICA

- "Cerca de 500 euros (aprox. 100 contos) é quanto a autarquia castanheirense vai receber por cada torre eólica, por ano, ao longo de 25 anos

A autarquia castanheirense deliberou por unanimidade consentir na utilização de bens do domínio público necessários à implantação do parque eólico denominado "Ortiga", composto por 7 aerogeradores, e a emitir a licença de utilização pelo prazo de 25 anos. A renda global fixada pelo período licenciado e pelo conjunto das sete torres eólicas foi de • 87.289,63, o que equivale a uma renda anual por cada torre de • 498,80.

Essa deliberação camarária mereceu a aprovação, também por unanimidade, da assembleia municipal.

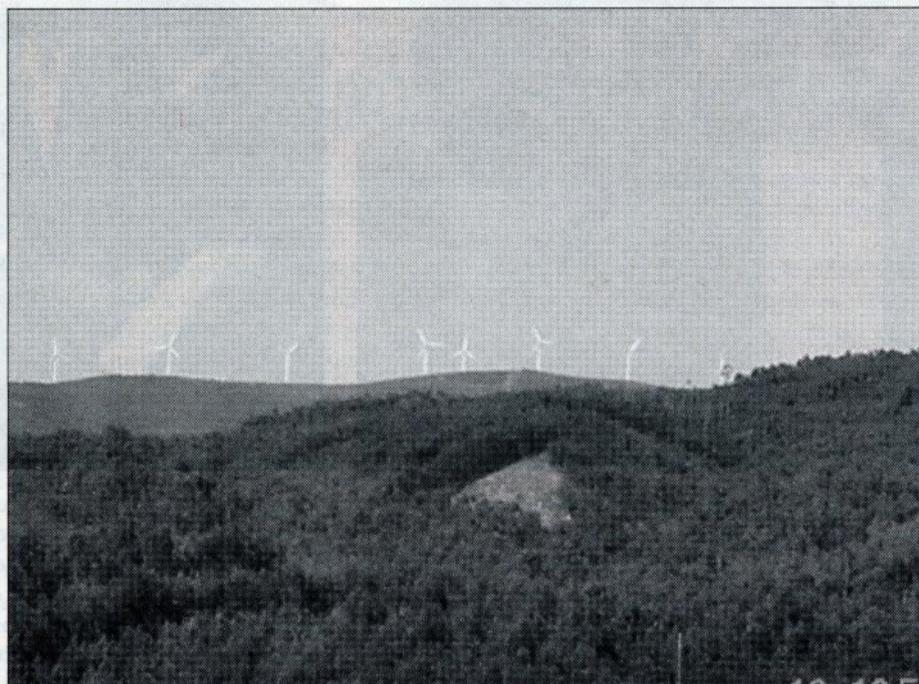
A entidade titular da licença é a firma "Ortiga - Energia Eólica, SA", previamente certificada como produtora de energia eléctrica, a qual obteve já o licenciamento do Ministério da Economia para a instalação de 5 parques eólicos e tem já aprovados outros dois que aguardam a indicação pelo gestor da rede pública (a REN) dos pontos de interligação à rede receptora.

Nos termos do Decreto-Lei n. 168/99 de 18 de Maio, os produtores de energia eléctrica, como é o caso da "Ortiga, SA" ficam investidos do poder de requerer a expropriação por utilidade pública de bens imóveis ou direitos a eles relativos, sendo que, com a expropriação, o bem ou direito passa para o património da administração central ou da autarquia local.

O legislador, através do art. 3º do DL 339-C/2001, de 29 de Dezembro, garante aos municípios em cuja área sejam instalados parques eólicos uma renda de 2,5% sobre o pagamento mensal feito pela entidade receptora da energia eléctrica produzida, em cada instalação, verba essa que prevalecerá sobre qualquer verba "contratualizada", se for previsionalmente superior a esta.

Uma polémica sem razão de ser

Este é o contexto administrativo e legal que regula a instalação do parque eólico da "Ortiga" e que agora está a merecer uma reacção política por parte da comissão política concelhia do PSD, que emitiu a propósito um comunicado insurgindo-se contra o facto de a Câmara ter celebrado "... um contrato com uma empresa privada para a instalação dos ditos Parques Eólicos, supostamente em terrenos da autarquia..." sem ter acautelado os interesses dos proprietários dos terrenos confinantes. Mais acusam o presidente da autarquia de não ter promovido uma reunião com os proprietários "... para lhes explicar que independentemente do contrato que a empresa celebrou com a Câmara Municipal, não lhe dá o direito de violar a propriedade



privada e que esses proprietários têm que receber na mesma proporção do contrato que foi celebrado com a autarquia...". E asseguram ainda aos proprietários dos terrenos escolhidos pela "Ortiga, SA" que "... não há direito a expropriação das suas propriedades...".

Na autarquia estranha-se que o PSD local desconheça a lei e que esta matéria seja estritamente regulada por diplomas legais que conferem privilégios de ordem pública às entidades privadas autorizadas a operar e a instalar parques eólicos, independentemente da vontade das autarquias ou dos proprietários. Mais, essas entidades privadas podem, contrariamente ao que é dito, requerer a expropriação de quaisquer bens imóveis e, com a expropriação, esses imóveis passam para o património da autarquia local ou da administração central, consoante o caso. Di-lo a lei, que não foi feita, alega-se, pela autarquia castanheirense. E estranha-se também a posição do PSD local que não se opôs à aprovação do contrato celebrado, nem em reunião de câmara, nem na assembleia municipal, para agora vir esgrimir falsos argumentos omitindo em absoluto essas aprovações em ambos os órgãos municipais.

As vantagens da energia eólica

Por todo o país, vários municípios têm sido contemplados, com aplauso, com esta nova fonte de energia e de receitas que se poderão repercutir, reduzindo-as, nas tarifas eléctricas a praticar junto dos municípios. Aqui ao lado, a Câmara de Penela, de maioria PSD, já celebrou 3 protocolos para a construção de outros tantos parques

eólicos. A Câmara de Pampilhosa da Serra, também "laranja", conseguiu a aprovação em assembleia municipal de uma suspensão parcial do Plano Director Municipal para "... viabilizar a construção do parque eólico de Pampilhosa da Serra e do parque eólico de Chiqueiro tendo em consideração as enormes vantagens ambientais das energias renováveis.

O presidente da Grande Área Metropolitana do Algarve (AMAL), Macário Correia, numa conferência de imprensa, em Faro, ontem, dia 15 de Novembro, a propósito da apresentação pública de um estudo sobre os consumos energéticos na região, alertou para a necessidade de se investir na energia eólica e solar como alternativas à tradicional e criticou o Governo. Segundo ele, "... em vez de ser um elemento de estímulo nesta matéria, é um entrave e está a impedir, através de empecilhos burocráticos, que se produza mais energia através de fontes renováveis". E acrescentou: "se as fontes energéticas não forem renovadas estamos a cometer uma espécie de suicídio pois é impossível manter os consumos a este ritmo se nos próximos 20, 30 anos quisermos ter sustentabilidade". Com o recurso às energias alternativas, Macário Correia pretende obter uma redução nas tarifas da electricidade.

"O vento é hoje em dia uma óptima fonte de energia primária para a produção de electricidade, que apresenta custos externos e sociais muito baixos, prevendo-se mesmo que a curto prazo (2005 a 2010) possa ser competitiva com a produzida a partir dos combustíveis fósseis" - escreve-se em abono da energia eólica.

PORTUGAL E A ENERGIA EÓLICA

Helena Simões

"Enquanto os efeitos ambientalmente danosos resultantes da utilização dos combustíveis fósseis continuam, uma fonte de energia renovável - a energia eólica - permanece praticamente inexplorada. Conheça a situação no nosso país.

Desde meados do século XII que a energia eólica é aproveitada em Portugal, através da utilização de moinhos de vento. Estes permitiam (e permitem) a moagem de cereais e a bombagem de água para a irrigação dos campos ou para abastecimento das populações, para além de outros usos menos frequentes, como a serração de madeiras ou a extracção de óleos a partir de oleaginosas.

Só na última década foram iniciados estudos e projectos piloto para a utilização desta forma de energia como fonte de electricidade, através de medições do potencial eólico e instalação de aerogeradores experimentais em várias serras portuguesas. A implementação com fins comerciais de parques eólicos (locais onde se instalam dois ou mais aerogeradores, com ou sem ligação à rede eléctrica nacional), iniciou-se em meados de 1996. No entanto, é grande a falta de informação disponível, assim como a divulgação, por parte das entidades institucionais, dos projectos já implementados e em curso. Após uma pesquisa demorada, recorrendo principalmente à comunicação social e a entidades privadas, apuraram-se os dados que se apresentam em seguida, relativos aos parques eólicos ligados à rede eléctrica nacional, já implantados em Portugal Continental:

- Parque Eólico da Fonte da Mesa - Lamego, instalado em 1996, constituído por 20 torres de 42 m e uma potência de 10 MW;
- Parque Eólico de Pena Suar - Marão, instalado em 1997, com a mesma dimensão e potência que o anterior;
- Parque Eólico do Cabeço da Rainha - Serra de Alvéolos, instalado em 2000, constituído por 17 torres de 60 m e com uma potência estimada de 17 MW;
- Parque Eólico da Serra do Larouco - instalado em 2000, constituído por 9 torres de 60 m e com uma potência estimada de 9 MW;
- Parque Eólico de Vila Lobos - Lamego, instalado em 1997, constituído por 20 torres de 42 m e uma potência de 10 MW;
- Parque Eólico da Igreja Nova - Serra do Funchal (Mafra), instalado em 1999, constituído por 2 torres de 60 m e uma potência de 3 MW;
- Parque Eólico da Fonte dos Monteiros - Vila do Bispo (Algarve), instalado em 1997, constituído por 20 torres de 42 m e uma potência de 11 MW;
- Parque Eólico de Vale de Cavalos - Vila do Bispo (Algarve), instalado em 1997, constituído por 4 torres de 42 m e uma potência de 2 MW.

Cinema

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

No Cine-Estúdio do Clube Figueirense/Casa da Cultura (Tlf. 236559600), de 6ª a 2ª. feira, dias 19 a 22 de Novembro, com início às 21h30, e ainda em matiné, ao Domingo, pelas 17 horas (excepcionalmente, este Sábado - dia 20 - não há Cinema):

"ALIEN VS. PREDADORL"

GÉNERO: Terror / Ficção Científica / Acção. Maiores 12 anos.

PEDRÓGÃO GRANDE:

No Auditório da Escola Tecnológica (Tlf-236485175), 5ª. feira e sábado, dias 18 e 20 de Novembro, com início às 21h30:

"SKY CAPTAIN E O MUNDO DE AMANHÃ"

GÉNERO: Ficção Científica / Thriller / Aventura. Maiores 12 anos.

ALVAÍZERE:

No Cine-Teatro José Mendes de Carvalho (Tlf-236650230), Pelas 21H30 de Sáb. e Dom., e às 16H30, em Matiné, ao Dom., dias 20 e 21 de Nov.:

"HOMEM EM FÚRIA"

GÉNERO: Thriller / Acção. Maiores 12 anos.

ANSIÃO:

No Auditório do Centro Cultural (Tlf-236677890), Pelas 21H30 de Sáb. e Dom., e às 16H30, em Matiné, ao Dom., dias 4 e 7 de Novembro:

"EXORCISTA: O PRINCÍPIO"

GÉNERO: Terror. Maiores 12 anos.



"a expressão
da nossa terra"

ATÉ 5 DE DEZEMBRO

CHICO HORTELÃO EXPÕE NA CASA DA CULTURA FIGUEIROENSE

Está patente até ao próximo dia 5 de Dezembro, na Casa da Cultura - Clube Figueiroense uma Exposição de artesanato em madeira, da autoria do artista local Francisco Hortelão.

Inaugurada no pretérito dia 13 de Novembro, Sábado, pelas 18 horas, numa cerimónia muito concorrida por familiares e amigos e na qual a Autarquia figueiroense se fez representar ao mais alto nível, comparecendo ao evento o Presidente e o Vice-Presidente, Drs. Fernando Manata e Pedro Lopes, respectivamente, e o Chefe de Divisão, Dr. Carlos Lopes - o que, além do valor como artesão, demonstra bem da estima e consideração que Francisco Hortelão granjeou enquanto funcionário da Autarquia figueiroense.

Na oportunidade, Fernando Manata aproveitou para realçar precisamente as suas qualidades enquanto funcionário da Autarquia, elogiando depois as suas qualidades como artista, agradecendo e realçando o orgulho da Autarquia em expor os seus trabalhos, deixando, finalmente, uma palavra de incentivo.

Esta é primeira exposição individual de Francisco Hortelão. No entanto, trata-se da sua segunda exposição, pois já em Maio último teve os seus trabalhos patentes na Casa



do Tempo, em Castanheira de Pera, conjuntamente com uma artista local, naquela que foi - segundo dados apurados pel' "A Comarca", uma das mais visitadas exposições realizadas naquele privilegiado espaço castanheirense.

Além disso, Francisco Hortelão, teve já os seus trabalhos expostos em algumas Feiras de Artesanato, em Figueiró dos Vinhos.

"Francisco Hortelão, um talento escondido durante décadas". Foi com este título que em Agosto de

2002 demos a conhecer este verdadeiro... talento.

Terminámos na altura com uma frase de incentivo que foi ao mesmo tempo um pedido: "Parabéns Sr. Chico e venham mais peças". Felizmente, tal aconteceu e esta exposição, que recomendamos vivamente, é o resultado.

Francisco Hortelão, mais conhecido por "Chico Hortelão" como é carinhosamente chamado, descobriu aos 64 anos de idade a sua veia artística. Verdadeiras peças de arte saem



das mãos deste artesão figueiroense.

Nascido em Almeirim, cresceu em Figueiró dos Vinhos, terra de que gosta muito e que considera como sendo a sua. Actualmente com 68 anos, reformado da Câmara Municipal, onde durante 26 anos exerceu funções na Secretaria, Chico Hortelão, homem que não é capaz de estar parado, logo no primeiro mês sentiu um vazio na sua vida. Tinha que fazer algo. Parado é que não podia estar: "estava desgraçado" - comenta.

Foi assim que descobriu o seu ta-

lento. Um "carrito" foi a primeira peça que concebeu. A única incursão artística que tinha feito tinha sido há já muitos anos - mais de 30 - quando fez um barco com fósforos.

Agora, o nosso artista Chico Hortelão entretém-se no seu atelier - também concebido por ele - onde de dia para dia vão surgindo as suas belas peças.

Muita paciência e muito talento são a sua receita.

Carlos Santos

DISTRITAL PSD

ÓRGÃOS SOCIAIS DISSOLVIDOS APÓS DEMISSÕES NA C. POLÍTICA

O presidente da Mesa da Assembleia do PSD de Leiria dissolveu de todos os órgãos distritais do partido, na sequência da demissão da maioria dos elementos da Comissão Política Distrital.

No total, nove concelhias e oito presidentes de Câmara (PSD) dos 16 concelhos do distrito de Leiria tinham já defendido a posição de Isabel Damasceno, que reclamava a demissão do líder da Distrital do partido, tendo em comunicado, os presidentes de nove Concelhias do PSD no distrito - Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós, Óbidos, Peniche e Bombarral - manifestado a sua preocupação com a eventualidade de Isabel Damasceno não se recandidatar à Câmara de Leiria.

"Todos os órgãos estão dissolvidos, de acordo com os estatutos do partido", disse Feliciano Barreiras Duarte à Agência Lusa, depois de uma Assembleia Distrital de militantes em Porto de Mós, que terminou de madrugada.

Segundo o regulamento interno do PSD, a demissão de sete dos 12 dos elementos da Comissão Política Distrital, concretizada na passada quinta-feira, força a dissolução deste órgão, do Conselho de Jurisdição e da própria mesa.

Nesse sentido, segundo interpretação de Barreiras Duarte, até a própria decisão do Conselho de Jurisdição, obrigando a novas eleições para a Concelhia de Leiria por alegadas irregularidades, é considerada nula, já que ocorreu dois dias depois da demissão dos elementos da Comissão Política.

As eleições para a Concelhia de Leiria do PSD foram ganhas por Carlos Poço, com o apoio da presidente da câmara local, Isabel Damasceno, contra Teófilo Santos, apoiado por José António Silva.

A demissão da maioria dos elementos da Comissão Política Distrital do PSD leiriense foi feita em solidariedade com as críticas de Isabel Damasceno ao líder daquele órgão e presidente da Assembleia Municipal de Leiria, José António Silva, que acusam de ser "a principal oposição" à gestão da autarca.

Depois das demissões da Comissão Política, perfilam-se dois candidatos à Distrital, uma lista liderada por Isabel Damasceno e outra por Fernando Marques, autarca de Ansião.

Até ao momento, Isabel Damasceno conta com o apoio declarado das estruturas distritais dos TSD (Trabalhadores Social Democratas), a maioria das concelhias de Leiria (Marinha Grande, Óbidos, Bombarral, Peniche, Leiria, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Porto de Mós) e as concelhias da JSD de Pedrógão Grande, Pombal, Porto de Mós e Óbidos.



HARLEM GLOBETROTTERS EM POMBAL

A Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Centro (ADTRC) vai trazer a Portugal nos próximos dias 30 de Novembro, 1, 2, 3 e 4 de Dezembro o mais popular espectáculo de basquetebol do mundo.

A 'Harlem Globetrotters - Centro de Portugal Tour 2004' vai percorrer algumas das principais cidades da região centro, terminando a digressão com dois espectáculos no Pavilhão Atlântico em Lisboa.

Calendário:

- 30 de Novembro, 21h30: Fundação, Pavilhão Multiusos
- 1 de Dezembro, 17h30: Viseu, Pavilhão do Inatel
- 2 de Dezembro, 21h30: Coimbra, Pavilhão do O.A.F
- 3 de Dezembro, 21h30: Pombal, Pavilhão Expocentro
- 4 de Dezembro, 16h30, 21h30: Pavilhão Atlântico

POMBAL

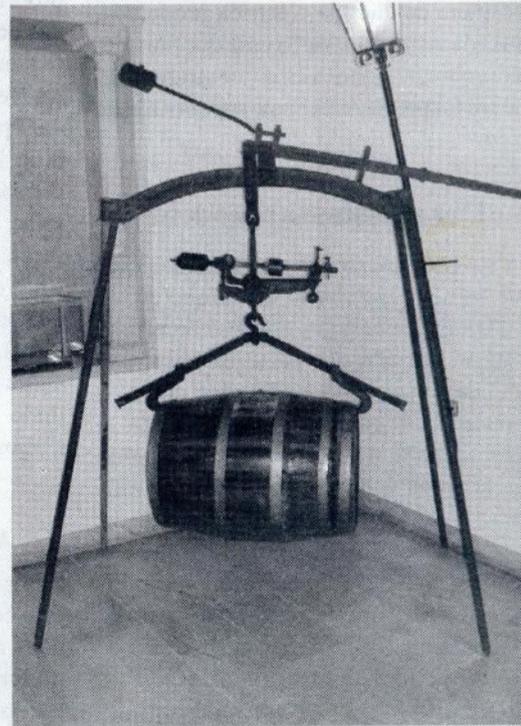
ESPÓLIO DO FUTURO MUSEU DO PINHAL E DA RESINA EM EXPOSIÇÃO

Durante as comemorações do Dia do Município, no passado dia 11 de Novembro, foi inaugurada nos Claustros dos Paços do Concelho uma exposição dedicada à indústria resinera no concelho de Pombal, que integra o espólio do futuro Museu do Pinhal e da Resina a instalar em Pombal, e que ficará patente ao público até ao final do ano.

Esta exposição é composta por vários conjuntos de fotografias, que abarcam o período de laboração da SOCER - Comércio e Indústria de Resinas, entre 1954 e 31 de Julho de 2004, data em que encerrou a sua unidade de Pombal, bem como de algumas ferramentas e utensílios usados na extracção da resina.

Após a inauguração da exposição, foi assinado um protocolo de colaboração entre o Município de Pombal e a SOCER - Comércio e Indústria de Resinas, representada por Vítor Henriques Lagoa, Presidente do Conselho de Administração, com vista à criação do Museu do Pinhal e da Resina.

Com a construção do Museu do Pinhal e da Resina, o Município de Pombal pretende garantir e salvaguardar um importante espólio relacionado com a indústria resinera, preservando, para as gerações futuras, o conhecimento da forma de tratar a resina e a percepção dos impactos desta actividade no quotidiano dos pombalenses e do país em



CASA DO TEMPO EXPÕE ROSTOS E PESSOAS: COLECÇÃO DE PINTURA DE HERNÂNI LOPES

Antes de finalizar o ano, a Casa do Tempo não poderia deixar de oferecer ao público mais um fascinante conjunto de pinturas que integram a colecção de Hernâni Lopes, doada por este artista, após a sua morte, ao Município de Castanheira de Pera.

Depois das colectâneas Alcântara e Terra Mater, apresentadas em 2003 e 2004, é a vez de "Rostos e Pessoas" ser apresentada ao público.

Pintor de grande versatilidade, Hernâni inspirava-se em diferentes estilos e temas. Da sua vasta obra, algumas reflectem a justaposição de cores puras violentamente contrastantes, bem como uma tendência para a geometrização das formas. Já outras, englobam-se num estilo de pintura representativa, ou seja, os objectos são apresentados de forma realista e claramente reconhecível.

Foi, precisamente, a pensar nessa versatilidade do artista que, a Casa do Tempo concebeu a exposição intitulada "Rostos e Pessoas". Assim, vamos dar destaque a 16 telas onde, através de diferentes estilos, Hernâni retrata pessoas e temas extraídos da poética do quotidiano.

Para o público, fica o convite a que, entre 12 de Novembro e 1 de Dezembro, visite e aprecie algumas das obras do pintor Hernâni Lopes. É a oportunidade de ver, efectivamente, as suas criações artísticas mas, também, de homenagear e manter viva a memória de um grande artista plástico.

Hernâni Lopes

Filho de castanheirenses, Hernâni Lopes nasceu em Lisboa, mais especificamente em Alfama, no ano de 1928.

Foi professor de desenho na Escola Industrial das Caldas da Rainha. Mas, em 1957, começa a trabalhar na RTP como cenografista. E, aí permanece durante 27 anos.

Cenógrafo admirável, Hernâni era também um grande pintor. Possuía o Curso de Pintura da Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde foi discípulo de Abel Manta, Martinho da Fonseca e Lino António. Já em Madrid, teve como mestre Daniel Vasquez Diaz. Estagiou ainda em Roma, Milão e Paris como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o que lhe permitiu enriquecer e consolidar significativamente a sua formação artística.

Em 1997, quando o público e a crítica começavam a reconhecer o pintor, a morte arrebatou-o ao nosso convívio.

Exposições Realizadas

Individuais: 1954 - Junta de Turismo das Caldas da Rainha, 1963 - Galeria Época (Lisboa), 1974 - Teatro Maria Matos (Lisboa), 1975 - Câmara Municipal do Bombarral, 1986 - Câmara Municipal de Castanheira de Pera, 1988 - Sociedade Portuguesa de Autores (Lisboa), 1990 - Galeria de Arte da Casa do pessoal da RTP (Lisboa), 1991 - Galeria Funchália (Funchal), 1993 - Galeria Arte & Mar (Sesimbra), 1995 - Galeria da Sociedade Portuguesa de Autores (Lisboa),

Colectivas: 1950 - Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa), 1963 - S.N. I. (Lisboa), 1966 - XI Salão da Primavera (Estoril), 1967 - XII Salão da Primavera (Estoril), 1967 - Festas de Santiago (Setúbal), 1980 - Casino Peninsular da Figueira da Foz, 1986 - 1ª Bienal do Avante (Lisboa), 1988 - Viana do Castelo, 1989 - 75º Aniversário da Vila de Castanheira de Pera, 1989 - 6ª Bienal do Avante (Lisboa), 1991 - Galeria Municipal da Amadora, 1991 - Portarte (Portimão), 1992 - Portarte (Portimão), 1993 - Palácio do Gorjão (Bombarral), 1994 - Portarte (Portimão), 1995 - I Encontro Ibérico de Artes Plásticas (Lisboa)

Para além da participação em várias exposições individuais e colectivas, encontra-se ainda representado no Museu Armindo Teixeira Lopes (Mirandela), Museu do Teatro (Lisboa), Museu Diogo Gonçalves (Portimão), na colecção da Radiotelevisão Portuguesa, na Sociedade Portuguesa de Autores e na Câmara Municipal da Amadora.

UM SUCESSO A PEDIR CONTINUAÇÃO

1ª FEIRA DO MEL E DA CASTANHA, EM CASTANHEIRA

Realizou-se no passado fim-de-semana de 12, 13 e 14 de Novembro, a 1ª Feira do Mel e da Castanha, de Castanheira de Pera.

Inaugurada ao fim da tarde do dia 12, Sexta-feira, pelo Vice-Presidente da Autarquia local, Prof. Fernando Lopes, esta iniciativa da Prazilândia, revelou-se um grande sucesso, muito concorrida, com especial evidência para pessoas oriundas de outros concelhos que não só os limitrofes, como por exemplo Pombal, Leiria, etc..

Segundo fonte da Prazilândia contactada por "A Comarca", este sucesso já está a levar a organização a ponderar na necessidade de mudar o local para a próxima edição que, naturalmente, se impõe.

A castanha e o mel sempre foram dois importantes recursos na frágil economia serrana.

Segundo o Autarca, esta iniciativa vem no seguimento da intenção da Autarquia em revitalizar estes sectores, que, tendo perdido importância económica em virtude do processo de industrialização do concelho, ocorrido nos sécs. XIX e XX, têm vindo a reassumir progressivamente o seu lugar na economia regional. Depois de agradecer a presença e participação dos expositores, Fernando Lopes deixou já no ar a intenção de futuramente dar a este evento maior visibilidade e dimensão, o que posteriormente à realização desta Feira, viria a ser reforçado por uma responsável da Prazilândia, agora já no rescaldo do evento e com base da grande afluência popular.

A este propósito, dizia-nos um dos expositores presentes: "os apicultores vendem mais na sua própria casa. As mostras servem mais para divulgação e troca de experiências", daí a sua satisfação quanto ao modo como decorreu esta primeira Feira.

Fomentar o consumo destas iguarias, divulgar o acervo gastronómico local e fomentar a criação de novas receitas confeccionadas, nomeadamente com castanha, é um dos objectivos da edilidade de Castanheira através da organização da I Feira da Castanha e do Mel. Ao mesmo tempo é o momento proporcionado aos expositores do concelho para divulgar e venderem os seus produtos, até porque os onze participantes estiveram presentes apenas com produtos agro-alimentares provenientes das suas ex-



plorações agrícolas.

Antes da divulgação da batata, e ainda nos séculos XIX e XX, a castanha era a base de vários pratos da região, sendo consumida e conservada das mais diversas formas, desde sopas a purés, doces ou cozidas, secas (piladas), ou mesmo cruas ou assadas, constituindo assim, a par dos cereais, primeiro o centeio, depois o milho, um importante recurso económico e alimentar.

O mel fazia, em termos gastronómicos, a

vez do açúcar na culinária serrana, sendo utilizado para adoçar todo o tipo de bolos e doçarias, bebidas e licores. Era, além disso, utilizado na medicina tradicional, tirando proveito das suas propriedades medicinais.

Para além da Feira, que decorreu na Casa do Tempo, o evento contou ainda com animação de rua a cargo de malabares, durante o dia de Sábado e a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, durante a manhã de Domingo.

DIA 13 DE NOVEMBRO CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA COMEMOROU O S. MARTINHO

No pretérito dia 13 de Novembro, sábado, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera comemorou o São Martinho, dando assim seguimento a uma tradição desta Casa.

Claro que não faltaram as castanhas assadas e cozidas, febras bem temperadas e um saboroso caldo verde e como não podia deixar de ser... a boa pinga da região.

DIA 15 DE DEZEMBRO SENSIBILIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Comissão Local de Acompanhamento do RSI, no Concelho de Castanheira de Pera, em parceria com o Projecto de Desenvolvimento Comunitário "Viver numa Sociedade mais Justa", realizam no próximo dia 15 de Dezembro, Quarta-feira, uma Acção de Sensibilização / Formação, na área da "Violência Doméstica - Igualdade entre Homens e Mulheres".

Esta acção é dirigida aos diversos técnicos das entidades locais, com funções de atendimento ao público e outros que se relacionem indirectamente com grupos da comunidade, nomeadamente, Técnicos de Serviço Social, Enfermeiros, Médicos, Psicólogos, Sociólogos, Professores, Animadores, Educadores, Edu-

cadores de Infância, Auxiliares, etc..

Esta iniciativa terá lugar no edifício Polivalente do Centro Paroquial e de Solidariedade Social, a partir das 9H30.

Na sessão de abertura estarão presentes a Dra. Rosa Oliveira, Directora do Núcleo do RMG do CDSLS e o Prof. Fernando Lopes, Vice-Presidente da Autarquia castanheirense que será o moderador dos dois painéis, onde intervirão Técnicos e Responsáveis do Serviço Social, a Procuradora Adjunta do Tribunal Judicial da Comarca, Dra. Isabel Santos e o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Pombal, ao qual pertencem os postos da comarca, Capitão Fernandes.



A PROPÓSITO DO "PARQUE TEMÁTICO" ASSOCIAÇÃO DOS TROVISCALIS ESCLARECE POPULAÇÃO

Factos expostos publicamente num jornal regional - falsos, segundo a Direcção da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais -, têm provocado algum mal-estar entre os troviscaenses.

Por considerar que tais factos não correspondem à realidade a Direcção daquela laboriosa associação, liderada por Marcolino Barreto, emitiu um "Comunicado à População dos Troviscais" que passamos a transcrever na íntegra:

COMUNICADO À POPULAÇÃO DOS TROVISCALIS

A direcção da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais vem por este meio informar, os seus associados e toda a população dos Troviscais, que tem sido manifestado publicamente que existe em desenvolvimento nas nossas actividades um "pro-



jecto" denominado "Parque Temático". Acontece que este facto não corresponde à verdade, e para que fique claro informamos que esta Direcção não teve nem tem em desenvolvimento qualquer actividade ou projecto com esse nome ou com este se identifique.

Pretendemos assim, por este meio, esclarecer que esta Direcção orienta-se por objectivos e actividades que visam beneficiar toda a população, e em circunstância alguma deixará que boatos possam por em causa esta nossa pretensão.

Troviscais, 12 Novembro de 2004

A Direcção

Marcolino Simões Barreto

Na Nazaré

CERCICAPER PARTICIPA EM DESFILE DE MODA

A CERCICAPER (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas), de Castanheira de Pera, participa no próximo dia 3 de Dezembro - Sexta-feira, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no Desfile de Moda "Nazaré 2004" organizado pela sua congénere daquela localidade. Este evento consiste num desfile de cerca de 70 jovens portadores de deficiência do Distrito de Leiria que serão vestidos por lojas das respectivas regiões, tendo como principal objectivo promover a participação de jovens com deficiência numa actividade inovadora e criativa, que simultaneamente desenvolve a auto-estima e o sentimento de competência, realçando aspectos positivos dos jovens participantes. A interligação com entidades externas às instituições (comércio local, artistas convidados, autarquias, etc.) também é favorecida, visando a igualdade de oportunidade e a desmistificação do que realmente é o mundo da deficiência.

OBRAS VÃO COMEÇAR SUPERMERCADOS GIRASSOL- BOM DIA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Desde que se começou a comentar a venda do antigo Campo de Futebol, propriedade da Santa da Casa da Misericórdia, logo se começou a especular quanto ao futuro aproveitamento daquele espaço. Desde a edificação de um bloco habitacional, á construção de um Centro Comercial ou de um Hipermercado, a verdade é que não faltaram versões. O que é certo é que vai ser mesmo uma superfície comercial: os Supermercados Girassol - Bom Dia.

Trata-se de uma rede de supermercados que possui já algumas lojas no País, estando agora a fazer uma forte aposta no crescimento a nível nacional. Comercializa produtos de origem nacional e "promete baixar o custo de vida" em Figueiró dos Vinhos, e na região, em geral.

O terreno foi adquirido por uma empresa de Construção e Obras Públicas da Maceira Leiria, de seu nome Pasolis. Esta mesma empresa vai-se encarregar de fazer as necessárias obras, o que deverá começar a acontecer já nos próximos dias, logo que a licença de obras esteja disponibilizada. Segundo fonte desta empresa, a abertura ao público deverá processar-se mais tardar dentro de seis meses.

A instalação desta unidade da cadeia de supermercados Girassol, em Figueiró dos Vinhos, está a levantar grande expectativa. O pedido de licenciamento de obras já entrou na Câmara e a necessária licença solicitada na Secretaria de Estado do Comércio já foi deferida.

DISTINÇÃO E LOUVOR POR UNANIMIDADE

DOUTORAMENTO DE PAULO SANTOS

No dia 25 de Outubro de 2004, realizou-se, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, o doutoramento em Engenharia Civil de Paulo Fernando Antunes dos Santos, que obteve aprovação com distinção e louvor, por unanimidade.

Paulo Santos, de 33 anos, é filho de Fernando da Conceição dos Santos e de Lucília Tomás Antunes dos Santos, residentes na Castanheira de Figueiró. Actualmente reside em Condeixa com a esposa, Ana Cristina Becerra Nata dos Santos e o filho, José Dinis Nata dos Santos.

O novo doutor, que sempre soube enfrentar os desafios da vida com determinação e com a simplicidade que lhe é característica, fez um percurso académico brilhante, prestigiando a nossa terra e sendo, por isso, um motivo de grande orgulho para toda a sua família.

Parabéns!



PADRES PEDRO MIRANDA E MANUEL MARTINS VIGÁRIOS EPISCOPAIS



O Padre Dr. Pedro Carlos Lopes Miranda (na foto), Pároco de Pedrógão Grande e Vila Facaia, foi recentemente nomeado Vigário Episcopal para a Região Pastoral do Sul.

O Padre Dr. Manuel da Silva Martins, natural das Bairradas - Figueiró dos Vinhos, foi também nomeado Vigário Episcopal, mas para a Região Pastoral do Nordeste, mantendo-se como Pároco de Arganil e Sarzedo.

Dada a extensa dimensão da Diocese de Coimbra e o leque vasto e diversificado de habitantes, esta região é composta por quatro Regiões Pastorais, previstas pelo Código de Direito Canónico.

Para as restantes duas Regiões Pastorais, o Bispo de

Coimbra, D. Albino Cleto, nomeou o Cónego Dr. Sertório Batista Martins (Região Pastoral do Centro) e o Cónego Dr. Manuel Alves Maduro (Região Pastoral da Beira Mar).

Em declarações ao jornal "Luz", o Padre Pedro Miranda referiu ainda não ter muitos projectos, no entanto afirmou conhecer algumas das suas necessidades, nomeadamente aquelas que surgiram nas últimas reuniões do Clero, como é o caso do problema do modelo a dar à região do centro Pastoral de Chão de Couce.

Ainda segundo o Padre Pedro Miranda, "o Vigário Episcopal procura coordenar e servir de ligação ao Bispo, para também o auxiliar nas orientações a dar".

Nomeados por um período de três anos, estes quatro sacerdotes, juntamente com o Vigário Geral, Cónego Dr. Manuel Leal Pedrosa e o Pró-Vigário Geral, Cónego Dr. João Pimentel Lavrador, que integram o Conselho Episcopal presidido pelo Bispo, reúnem quinzenalmente para reflectir e colaborar de perto com o Pastor em todos os sectores da vida diocesana.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

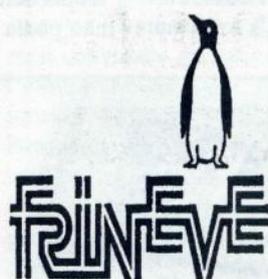


Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

PROTOCOLO ASSINADO NO C.C. DE BELÉM - LISBOA

PROGRAMA 2ª GERAÇÃO PARA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No passado dia 9 de Novembro de 2004, no Centro Cultural de Belém em Lisboa, foi assinado o Protocolo de Cooperação relativo ao Programa Escolhas 2.ª Geração que visa apoiar a integração de crianças e jovens provindos de contextos sócio-económicos mais desfavorecidos e problemáticos. Viu-se assim coroada de êxito a candidatura apresentada em Setembro àquele Programa, que procura encontrar as soluções mais ajustadas para a resolução dos problemas de integração das crianças e jovens mais vulneráveis.

O projecto apresentado pelo Concelho de Figueiró dos Vinhos, com a designação: E-L@r.fv., tem como entidade promotora a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e como entidades parceiras a Câmara municipal de Figueiró dos Vinhos, o agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e a Associação Para o Desenvolvimento Pinhais do Zêzere.

Entre os primeiros objectivos pretende-se a diminuição do insucesso escolar, do absentismo e do abandono escolar e contribuir para a inclusão escolar e formação profissional, para a ocupação saudável dos tempos livres e apoiar a inclusão digital das crianças e jovens do concelho.

O Projecto que terá a duração de dois anos abrangerá cerca de 73 crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, sendo ainda acompanhadas cerca



Momento em que o Dr. Fernando Manata (Presidente da Autarquia figueiroense) e o Prof José Afonso (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária) procediam à assinatura do Protocolo

de 107 famílias, com um total de financiamento de 146.355,00 Euros.

A candidatura de Figueiró dos Vinhos foi escolhida entre 505 candidaturas apresentadas, das quais foram aprovadas 87,

sendo 4 do Distrito de Leiria, facto que demonstra a sua qualidade técnica, constituindo mais um importante passo em termos de intervenção social no concelho.

SICOBETÃO - FABRICAÇÃO DE BETÃO

UNIDADE INDUSTRIAL INSTALA-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Após o necessário processo de aprovação por parte de todas as entidades competentes, foi iniciada a construção de uma nova indústria no Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de uma nova unidade de produção da firma Sicobetão – Fabricação de Betão, SA que já dispõe de outras unidades produtivas na Região Centro (Coimbra/Pombal) e que se encontra fortemente implantada no mercado, constituindo uma empresa sólida e em expansão da actividade.

A unidade produtiva agora em construção, em face do tipo e dimensão de indústria, ocupará os Lotes 7 e 8 do Parque Industrial, no que constituirá um forte incremento na dinamização daquela área industrial.

Dedicar-se-á à fabricação de betão, argamassas e monomassas (depois de devidamente aprovadas pelas entidades competentes as condições de fabricação, que não são poluentes) o que será importante para todo o ramo de construção civil que verá por certo muito melhoradas as condições de fornecimento deste tipo de materiais, com os reflexos positivos sobre o ramo de actividade.

Pese embora os constrangimentos à instalação industrial que se sentem em todo o Interior de Portugal (agravados pela inexistência

de apoios reais específicos) o surgimento de novas indústrias, também em Figueiró dos Vinhos, é uma realidade incontornável.



ILUMINAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM FIGUEIRÓ



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou por unanimidade na sua reunião realizada em 28 de Outubro de 2004, aprovar os projectos, Orçamento, Programa de Concurso e Caderno de Encargos, respeitante à «Valorização Luminotécnica do Edifício da Biblioteca Municipal, do Convento do Carmo e da Fonte dos Amores».

Estas intervenções que a Autarquia figueiroense pretende desenvolver inserem-se na estratégia seguida de requalificação urbana da vila de Figueiró dos Vinhos, já que se destinam à valorização de edifícios e espaços públicos de grande significado e simbolismo para os figueiroenses, contribuindo para o aumento da qualidade de vida urbana na vila sede do concelho.



Top 10 DVD "Mestre Elias"

- 1º. - Van Helsing (Terror / Fantasia / Aventura);
- 2º. - O Dia Depois De Amanhã (Drama / Ficção / Acção);
- 3º. - Torque - A Lei Do Mais Rápido (Acção / Thriller);
- 4º. - Kill Bill 2 - A Vingança (Acção Violenta / Mistério);
- 5º. - Pago Para Esquecer (Ficção Científica / Thriller);
- 6º. - Willard - A Mansão Do Terror (Terror / Fantasia / Acção);
- 7º. - T-Gothika (Thriller / Terror / Suspense);
- 8º. - Game Nemesis (Suspense);
- 9º. - TO Despertar da Mente (Comédia);
- 10º. - Alguém Tem Que Ceder (Comédia Romântica).

* Este Top 10 DVD tem como sustentáculo o volume de aluguer, durante a última semana de Setembro, verificado nos Clubes de Vídeo do "Mestre Elias", com instalações idóneas localizadas em Figueiró dos Vinhos, Avelar e Ansião.

M. Mogovolas

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332
 Rua Com. Araújo Lacerda
 3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
 CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
 excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
 Das 15H00 às 19 Horas
 Sábado (p/marcação)
 das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NA ROTA DAS ALDEIAS DA COMARCA

A GRANDEZA DO TERMO DE BAIXO, EM PEDRÓGÃO GRANDE 3

Mó Pequena, Casal dos Arais, Gravito, Mó Grande, Casalinho, Sobreiro, Agria, Romão, Torneira, Marroquil, Mingacho e Carreira, as doze simpáticas e atractivas aldeias que harmonizam as terras do termo de baixo, como são vulgarmente conhecidas na freguesia de Pedrógão Grande, vão ser contempladas com uma Casa Mortuária, já aprovada em Assembleia de Freguesia, que irá decerto preencher uma lacuna, pois, era e é uma das aspirações indicativas e prementes manifestadas pela população local, evitando assim o transtorno da deslocação actual à sede da freguesia, em Pedrógão Grande, a fim de velar pelos entes defuntos. A futura Casa Mortuária ainda não tem sítio definido, todavia, tudo indica que ficará colocada na Mó Grande, mais precisamente nas instalações da antiga Escola do núcleo. Se isso se concretizar, o aproveitamento daquela zona terá de merecer outro cuidado, nomeadamente, obras de beneficiação e adaptação do edifício, bem como a trabalhos na área envolvente - parque de estacionamento, embelezamento, etc. Uma melhoria útil e importante para esta região e o seu povo, cuja iniciativa terá de ser tomada a breve trecho, atraindo sobre si a melhor atenção, pela actual direcção da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Eduardo Luis.

Quando ao enquadramento das actividades implantadas neste território, o sector primário singra e assume um papel essencial em termos sócio-económicos, sendo a agricultura a actividade principal da maior fatia das famílias. A par desta é de focar a existência de algumas empresas, em reduzida quantidade, ligadas à exploração florestal (madeireiros), ao comércio e ao turismo de habitação no espaço rural - aqui a povoação de Carreira dá o exemplo. Os sinais da crise espreitam com insistência, são sentidos nesta região, e, desgraçada e teimosamente, tentam acomodar-se. A desvantagem



e os males da interioridade, aliados ao grande problema da desertificação, reforçam este sombrio e confuso quadro.

Além da privação do saneamento básico, o núcleo geográfico do termo de baixo está carente da colocação de contentores de ecoponto; em contrapartida, por iniciativa do Município e em colaboração com a Junta de Freguesia, todas as aldeias são servidas por rede pública de água e bem assim equipadas com diversos recipientes do lixo, cuja recolha é realizada normalmente.

A inactividade da Associação de Melhoramentos, Cultural e Recreativa de São Vicente dos Pinheirais é imperdoável, ou seja, não merece desculpa. O trabalho, o esforço, a perseverança e a dedicação de Homens, de que são exem-

plo, entre outros, os bairristas Domingos Luis e Albino Luis, que ocuparam respectivamente os cargos de Presidente da Direcção e da Assembleia Geral, não podem ser esquecidos ou mesmo ignorados, nem vistos em vão. Haja determinação, coragem e espírito empreendedor para reanimar a Associação; e isso depende exclusivamente da vontade popular. Na povoação de Agria encontra-se o terreno próprio destinado à construção da futura sede, faltando tão-somente a imprescindível iniciativa da população local.

É, assim, que a grandeza das terras do termo de baixo, em Pedrógão Grande, se reflecte num misto de concretizações e aspirações da sua gente.

Éme Filho



COM A PRESENÇA DE CARLOS LOPES, ROSA MOTA E NUNO DELGADO, ENTRE OUTROS

PARADA DE ESTRELAS EM PEDRÓGÃO DURANTE O SEMINÁRIO DA JS A REALIZAR DIA 19 DE NOVEMBRO

O Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, recebe, no próximo dia 19 de Novembro (Sexta-Feira), entre as 14:00h e as 17:30h, um Seminário subordinado ao tema "A Deficiência e o Desporto", organizado pela Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande.

De realçar a presença de algumas glórias do desporto português como são Rosa Mota e Carlos Lopes, já retirados, ou Nuno Delgado, este ainda em actividade.

A JS de Pedrógão Grande apresenta como Oradores no seu Programa, o Tenente-Coronel António Neves (Presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes), Patuleia Mendes (Presidente da Direcção Nacional da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA), Maria José Ruivo (Presidente da Delegação Distrital de Leiria da Associação Portu-

guesa de Deficientes e membro da Direcção Nacional - APD), Rosa Mota (ex-campeã olímpica da Maratona, porta-voz lusa do Ano Europeu da Educação pelo Desporto e embaixadora do Movimento Paralímpico português nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004), João Paulo Fernandes (Atleta Paralímpico medalhado nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 - 2 medalhas de Ouro no Boccia), Joaquim Viegas (Presidente da Associação Nacional de Desporto - Paralisia Cerebral), e a Professora Helena Bastos (Seleccionadora Nacional de Boccia - modalidade que mais se destacou nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 ao arrecadar seis medalhas). No que concerne, ao Moderador deste Colóquio, este será dirigido e orientado pelo Dr. Henrique Pires-Teixeira, Director do Jornal Regional "A Comarca".

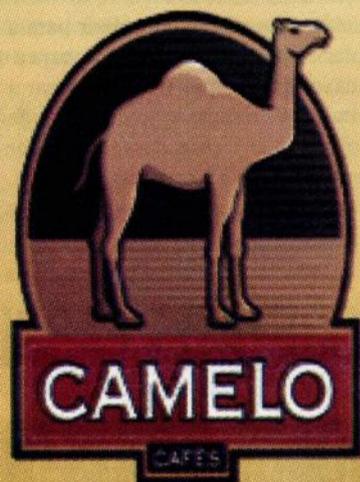
JS realiza Exposição Fotográfica "A Deficiência e o Desporto"

Paralelamente, a JS de Pedrógão Grande, vai realizar uma Exposição Fotográfica subordinada ao tema "A Deficiência e o Desporto", que irá estar patente, entre os dias 19 e 26 de Novembro, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, em Pedrógão Grande.

A cerimónia e a abertura oficial da mostra fotográfica está marcada para as 18 horas

As fotos desta mostra fotográfica documentam especialmente a honrosa participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004, bem como, a prática desportiva por pessoas com deficiência.

Em seguida, será servido um Porto de Honra pela JS aos convidados e participantes neste evento.



Robusto...

E um sabor das arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro
2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

**CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS**

PROTOCOLO ENTRE ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA E PT

VANTAGENS NAS TELECOMUNICAÇÕES PARA EMPRESAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Teve lugar no pretérito dia 16 de Novembro, pelas 13.00 horas, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, a assinatura do protocolo entre a PT-Comunicações e a Associação Empresarial Penedo Granada (AEPG).

A PT-Comunicações esteve representada no acto pelo Director da Direcção de Autarquias e Associações Empresariais, Dr Victor Manuel Dias Pereira Gonçalves, e pelo Eng. Manuel Carneiro Soares (Responsável pela Gestão dos Protocolos) e pelo Dr. João Carvalho. A AEPG pelo Vice Presidente da Direcção, Dr. Carlos Alberto Ferreira Afonso, e ainda por Antonino Batista, Dr. António Figueiras e Ricardo Pereira, todos elementos da Direcção.

Este protocolo de cooperação, visa garantir às empresas suas filiadas condições mais vantajosas de utilização das redes de telecomunicações, fixa, móvel e de transmissão de dados, preços preferenciais na aquisição de equipamentos e prioridade no apoio pós-venda, bem como programas de formação e informação mútuas.

Para o Dr. Vítor Pereira Gonçalves, este protocolo visa fidelizar os seus clientes enquanto que para a AEPG cria incentivos e trás benefícios para os seus associados.

Numa breve intervenção, Vítor Pereira Gonçalves salientou ainda a importância das novas tecnologias, falou da PT, enquanto empresa, lembrando os mais de 37 milhões de clientes e a sua polivalência.

O protocolo que agora assinado constitui - ainda segundo os seus representantes - mais uma materialização do esforço do Grupo Portugal Telecom para intensificar a sua cooperação com as associações repre-



sentativas do tecido empresarial português, em especial aquelas que têm nas telecomunicações uma ferramenta de trabalho para o dia-a-dia.

Depois de lembrar que o grupo que representa assinou já cerca de 160 protocolos com associações empresariais, Vítor Pereira Gonçalves terminou afirmando a honra que constitui para a PT ter a AEPG como novo parceiro estratégico.

Finalmente, em representação da AEPG, o Dr. Carlos Afonso agradeceu à PT a honra e as portas que se abrem com a assinatura deste protocolo, realçou a importância que tem para os pequenos concelhos - e neste caso para Pedrógão Grande - que grandes empresas como a PT se constituam como parceiros estratégicos, e terminou com uma palavra de "lamento" para a ausência dos asso-

ciados da associação, que mesmo notificados individualmente ignoraram tão significativo acto.

Com a assinatura deste protocolo com a Portugal Telecom, e para além de vantagens comerciais directas nos serviços que habitualmente utilizam, as empresas associadas da AEPG vão também poder beneficiar do know how da maior e mais antiga operadora de telecomunicações para o desenvolvimento de soluções "por medida", adequadas às suas necessidades específicas, ganhando assim um parceiro de peso para as acompanhar na corrida para a sociedade da informação. Constituindo um tecido económico em que predominam as pequenas e médias empresas de comércio, indústria e serviços, as associadas da AEPG têm em comum a necessidade de adequação



permanente às solicitações do mercado e a interacção dinâmica com os parceiros de negócio a montante e a jusante, actividades em que as tele-

comunicações rápidas e fiáveis desempenham papel fundamental.

A AEPG cujo início de actividade remonta a 1 de Outubro de 1998; só concretizou os seus objectivos iniciais, no mês de Dezembro de 1998

A AEPG tem vindo a organizar um conjunto de actividades e serviços, que vão de encontro às necessidades, desejos e expectativas, quer dos seus associados, quer da região onde está inserida (Zona do Pinhal Interior).

De entre as actividades desenvolvidas importa destacar o acompanhamento e orientação dos Empresários antes, durante e após a execução do Projecto de Urbanismo Comercial; a prestação de Serviços Diversos aos Associados, Organização da 6ª Mostra de Produtos Regionais, em parceria com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande; realização da Feira de Informática, denominada Virtual 2004 em parceria com a

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Autarquia e a formação profissional.

Carlos Santos

DURANTE OS PRÓXIMOS 30 ANOS...

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO ENTREGUE À "ÁGUAS DO CENTRO"

O Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão

A concessão da exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão foi atribuída, por um período de 30 anos, à Águas do Centro, empresa constituída, em 2001, pelo Grupo Águas de Portugal e os Municípios de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Idanha-a-Nova, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertã, Tomar e Vila Velha de Ródão.

Este sistema integrado de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais foi criado com o objectivo de contri-

buir para a protecção dos recursos hídricos e melhorar os níveis de atendimento da população, ao nível da qualidade e quantidade de água abastecida e, ainda, dos serviços de saneamento.

No que respeita ao saneamento, o Sistema está dimensionado para servir um total de cerca de 292 mil habitantes-equivalentes e integra um conjunto de aproximadamente 82 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), cerca de 255 km de interceptores e 56 estações elevatórias. Estas infra-estruturas têm capacidade para efectuar um tratamento diário de 13 milhões de litros de águas residuais domésticas e industriais.

Relativamente ao abastecimento de água, o Sistema está dimensionado para

fornecer diariamente 21 milhões de litros de água a uma população aproximada de 292 mil habitantes e integra um conjunto de 18 Estações de Tratamento de Água (ETA), 59 reservatórios, 36 Estações Elevatórias e cerca de 635 km de condutas.

Com um investimento na construção de infra-estruturas na ordem dos 154 milhões de euros, sendo 98 milhões de euros referentes ao abastecimento de água e 56 milhões de euros ao saneamento, este sistema Multimunicipal representa a maior aposta realizada no sector ambiental no Centro País, permitindo o cumprimento dos objectivos dos Planos de Bacia Hidrográfica para a qualidade das linhas de água desta zona, através do controlo da carga poluente.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

68 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

QUAD TRIAL CHALLENGE CLUBE CENTRO AVENTURA ORGANIZA PROVA DO NACIONAL

-Cláudio Ribeiro (CentroAventura) continua a brilhar



Organizada pelo Clube CentroAventura, realizou-se no passado dia 24 de Outubro junto à Zona Industrial do Camporês, em Ansião, a penúltima prova do Quad Trial Challenge, inscrita nos Campeonatos da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno.

Apesar das más condições climáticas, a prova constituiu um assinalável sucesso, ao que não será estranha a experiência organizativa daquele clube sediado em Figueiró dos Vinhos. Muito espectáculo e muita emoção, foram a receita do êxito.

Esta competição tinha um atractivo extra para os amantes da modalidade da região: a participação do piloto Claudio Ribeiro, residente no Pontão - Ansião, e que defende as cores do Clube CentroAventura pelo qual, de resto, já conquistou o título de Campeão Nacional (juntamente com Carlos Jorge Jr.), embora noutra modalidade do Todo-o-Terreno.

Claudio Ribeiro terminou esta prova em 4º lugar, o que lhe permite sonhar com uma boa classificação no final do Campeonato Nacional (a manutenção do 3º lugar - que ocupa actualmente - já seria bom), visto que apenas falta uma prova para terminar, e que será disputada em Peredono - Penela da beira.

A actual classificação de Claudio Ribeiro, na geral, é tanto mais notável se tivermos em conta que o piloto do Clube CentroAventura não participou na primeira prova da competição.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 552 311 Fax: 236 552 772

1º ANÚNCIO

Processo: 347/2002 Execução Ordinária N/Referência: 158246
Data: 04-11-2004

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos
Executado: Gimadi - Indústria Confeções Vestuário, Lda e outro (s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio. Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Prédio urbano destinado a indústria com logradouro, sito em Tapada da Costa; freguesia e concelho de Pedrógão Grande, actualmente inscrito na respectiva matriz sob o art.º n.º 3.761º, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o n.º.07314/010896

PENHORADO EM: 06-02-2003, aos

EXECUTADOS : Gimadi - Indústria Confeções Vestuário, Lda. Documentos de identificação: NIF - 503535079. Endereço: Rua José Monteiro de Castro Portugal, N.º 76, Valadares, 4400 Vila Nova de Gaia; EXECUTADO: Ruth Ellen Borcherts, Estado civil: Casada, Endereço: R. José Monteiro de Castro Portugal, 76, Valadares, 4405 -568 Vila Nova de Gata; EXECUTADO: Horst Borcherts, Estado civil: Casado. Documentos de identificação: NIF -168209179. Endereço: R. José Monteiro de Castro Portugal, 76, Valadares, 4405 -568 Vila Nova de Gaia; EXECUTADO: Christel Borcherts, Estado civil: Solteiro. Documentos de identificação: NIF -193846225. Endereço: R. José Monteiro de Castro Portugal, 76, Valadares, 4405 -568 Vila Nova de Gaia.

A Juiz de Direito,
Marisa de Sousa Neves
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro

COMARCA
Nº 246 de 2004.11.17

SEAT TOLEDO UM NOVO CONCEITO DE SEDAN

A convite da SEAT Portugal, "A Comarca" conheceu em primeira mão e apreciou o novo modelo que a marca acaba de lançar no mercado nacional.

Deixamos aqui alguns tópicos sobre o novo Toledo, mas o melhor mesmo é dirigir-se a um concessionário e ver para crer...



O novo Toledo já é uma realidade. Com este automóvel, a SEAT redefine o conceito clássico de sedan para oferecer mais versatilidade, funcionalidade e mais espaço interior - inédito até à data neste segmento.

A terceira geração do Toledo mantém a essência das anteriores: o conceito de três volumes do modelo actual (apresentado em 1998) e a traseira da primeira geração (1991). Tudo isto sem renunciar a uma das características mais apreciadas pelos seus clientes: a grande capacidade do porta-bagagens.

Pela sua dimensão, prestações e versatilidade, o segundo modelo da "nova SEAT" nasce com vocação para ser o primeiro automóvel para a família; uma atractiva viatura de três volumes que conjuga longitude e habitabilidade interior, ao mesmo tempo que oferece um porta-bagagens com grande capacidade.

Sem dúvida que o novo Toledo rompe com a tendência actual dos automóveis do seu segmento redefinindo o conceito clássico de berlina para dar resposta às novas necessidades dos clientes do seu segmento.

Imagem de marca

Conforto e habitabilidade são qualidades que descrevem o novo Toledo cujo design, de quatro portas mais a porta traseira do porta-bagagens, marcam o estilo da nova berlina da marca espanhola.

O novo modelo reflecte a imagem da nova geração de produtos SEAT iniciada pelo Altea. As suas formas baseiam-se neste último modelo e, por conseguinte, também elas se inspiram

no concept-car Salsa, caracterizado pela linha dinâmica que delimita o perfil do capô e vai descendo suavemente pelas portas até à roda traseira.

Visto lateralmente, e além da Linha Dinâmica, as jantes não passam despercebidas. Estas apresentam uma determinada estrutura e design específico segundo o nível de equipamento escolhido.

Porta-bagagens - um valor acrescentado

O porta-bagagem do SEAT Toledo apresenta uma estrutura de duplo fundo (com dois níveis) e, por debaixo deste, ainda sobra espaço para um pneu de emergência.

Com uma capacidade de 500 litros e de 1.034 mm de longitude, o porta-bagagem oferece espaço suficiente para as necessidades do dia-a-dia.

Este espaço pode ser aumentado com o rebatimento dos bancos traseiros e assim atingir uma capacidade de carga de 1007 litros.

Volante multifunções

O volante do Toledo é de três braços. Além de ser regulável em altura e profundidade pode ter comandos multifunções em cada um dos seus braços laterais o que permite ao condutor controlar diversas funções do sistema de áudio, sistema de navegação e do novo sistema "Bluetooth".

Quando se dispõe do sistema "Bluetooth", três dos quatro botões do braço esquerdo variam de função: um deles está destinado a aceitar chamadas, outro serve para desligar a chamada e o terceiro para realizar chamadas

mediante a marcação por voz.

Esta função é realmente surpreendente. O sistema é capaz de nos conectar automaticamente com o número de telefone que formos ditando ou com um nome memorizado na agenda.

Soluções porta-objectos

No seu interior tudo tem um local próprio. Ao modelo oferece uma série de compartimentos para arrumar diversos tipos de objectos: porta-óculos, grandes gavetas, na consola central e debaixo dos bancos, locais para guardar objectos nos painéis das porta traseiras com capacidade para colocar uma garrafa de litro e meio. De destacar ainda um local, na parte traseira do automóvel, para guardar o guarda-chuva, com duas fitas de fixação.

MOTORES TECNOLOGIA FSI, CAIXA DSG

O novo Toledo oferece quatro motores, dois a gasolina e dois Diesel. Os a gasolina são 2.0 FSI de 150 CV (110 kW) e 1.6 de 102 CV (75 kW), enquanto que os motores Diesel são o 2.0 TDI com 140 CV (103 kW) e 1.9 TDI de 105 CV (77 kW).

Tanto o motor 1.6 como o TDI de 105 CV dispõem de uma caixa de cinco velocidades enquanto que os propulsores mais potentes, o FSI e o TDI de 140 CV, têm uma caixa de seis velocidades.

Além disso, o FSI disponibiliza uma versão com caixa automática Tiptronic de seis velocidades e o TDI de 140 CV uma caixa DSG (de dupla embraiagem), também com seis relações.

MARIA LUCINDA DA CRUZ SILVA PEREIRA

Seu esposo, filho, nora, neto e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua ente querida.

AGRADECIMENTO

Nasceu: 29/10/1939

Faleceu: 04/11/2004



Feijó
ALMADA

Marido, Filho, Nora, Neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos
Bem Hajam



AGRADECIMENTO

LEOVIGILDO PEREIRA SERRA

Nasceu: 03/12/1944

Faleceu: 06/11/2004



PEDRÓGÃO GRANDE

Esposa, Filha, Filho, Nora, Genro, Netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

BEM HAJAM



EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

Parte II

**“Só teremos filhos educados,
quando tivermos pais
educados.”**

GOETHE

Com efeito, se tivéssemos seguido os ideais e ideias comenianos e heidebianos, como outros, profundamente espiritualistas, tudo estaria melhor, só que por isso foi perseguido por pessoas que diziam que acreditavam em Cristo e ainda hoje continua muito esquecido, nuns países mais do que noutros, mas cada vez mais reconhecido!!!

Numa sociedade materialista, como a nossa, numa sociedade dominada pela tecnocracia; numa sociedade egoísta e orgulhosa, as ideias de Coménio não unem; a Luz não se dá com as trevas.

Compete a todos nós melhorar este estado de coisas.

Ainda sobre Coménio, em Portugal, apenas temos traduzidas duas obras. E isso devemos AO PROFESSOR DR. JOAQUIM FERREIRA GOMES: ou sejam a “Didáctica Magna” e a “Pampaedia”. No ano 1992, quando se comemoraram os 400 anos sobre o seu nascimento, algumas pessoas e instituições ainda

tentaram que fosse editada, na língua de Camões, a sua obra: “O Labirinto do Mundo”, mas não foi possível!!!

Na realidade, as suas ideias ainda são demasiado avançadas, mas tempos virão em que elas se concretizarão. A Hora está próxima, para Bem de todos nós.

Por tudo isso, não será de admirar que a educação esteja como está, embora com alguns aspectos positivos.

Os ventos cósmicos apontam para profundas mutações em várias áreas desde as filosofias, as religiões, a economia, a justiça, as relações internacionais, os meios de transporte, a educação, as ciências, a política. E essas vibrações cósmicas estão já patentes no modo como os cidadãos agem espontaneamente em defesa de ideais libertadores, da paz, da justiça, do emprego, do fim do parasitismo, do vampirismo e da luta por uma nova ordem mundial, e em muitas outras áreas.

Estes movimentos de cidadania serão cada vez mais fortes, será uma força importante para as grandes mudanças que temos à nossa frente.

Por isso, urge dar mais valor à educação, como meio libertador das nossas potencialidades internas, tor-

nando-as criadoras e harmónicas. E isso exige uma nova dinâmica educativa, comeniana e não só.

Cada pessoa tem de ser parte mais activa nesta área, começando por educar-se a si mesmo, incentivando-se a educação permanente, por melhores condições e métodos de ensino, numa visão panzoísta (1) do mundo e da evolução. Ela tem de estar em sintonia com as Leis da Natureza ou Divinas.

(1) Palavra que está sendo introduzida no português, já existe em Dicionários de Inglês, designadamente “panzoísmo”, com o sentido rosacruciano de que TUDO “all” no inglês, no grego, “pan” e “zoion”, no inglês “living being”, no grego, VIDA, isto é, A VIDA, O PÓLO POSITIVO DO ABSOLUTO, TUDO INTERPENETRA. Aliás, no Dicionário Liddell and Scott Greek-English Lexicon a palavra grega, “zōon” tem como primeiro significado, Vida.

Também no alemão esta palavra já é usada como num trabalho de investigação do prof. dr. Franz Wimmer, do Instituto de Filosofia da Universidade de Viena, Áustria, como noutros nos E.U.A..

Como em tudo devemos saber investigar, com mente aberta, inovar, criar, há que enriquecer cada idioma, senão eles cristalizam e morrem...

INVESTIR NA EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO

Pelo Dr.

Joaquim Ideias Mendes

Em Março de 2000, o Conselho Europeu de Lisboa definiu um objectivo estratégico ambicioso e importante para implementar até 2010 e segundo o qual, a União Europeia deve “*tornar-se na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social*”.

Em Março de 2001, o Conselho Europeu consignou três objectivos estratégicos a atingir até 2010: os sistemas de educação e de formação deverão aliar qualidade, acesso generalizado e abertura ao mundo exterior.

Neste contexto surge particularmente reforçada a necessidade de procurar ajustar a educação e formação às necessidades do mercado de trabalho, dando maior ênfase às componentes profissionais dos currícula e reforçando a cooperação entre as instituições educativas e o sector empresarial, promovendo e fomentando o reconhecimento da aprendizagem formal e não-formal, sobretudo aquela que resulta da experiência do trabalho.

Quando se fala de Formação é normal que se fale de trabalho e quem diz trabalho diz mercado de emprego. Ambos existem como factores determinantes para o desenvolvimento das organizações, da comunidade local, da sociedade em geral, do País e em contexto mais global da União Europeia.

Num cenário europeu marcado por complexos desafios nas políticas de emprego e formação profissional parece-nos particularmente importante rever os cursos de formação profissional à medida que surjam mudanças no mercado de trabalho, garantindo a flexibilidade indispensável ao mundo, em que hoje vivemos, em que aparecem a toda a hora novas tecnologias, novos serviços, novos materiais. Cada vez mais os saberes são provisórios e a formação permanente inacabada, sendo importante por isso, a valorização da aquisição das aprendizagens e competências realizadas nos locais de trabalho.

Apesar de todas as incertezas acerca das exigências do mercado de emprego, a maioria dos postos de trabalho criados no futuro estarão marcados pela presença das novas tecnologias quer de informação quer técnicas, e pela exigência da existência de competências técnicas, de gestão e de liderança.

Esta aquisição de competências deverá ser feita, também, em situação real de trabalho ou de formação específica, normalmente, facultada nas empresas. É assim que, como nenhuma formação inicial mesmo de nível superior pode preparar para um futuro sempre em mudança, o papel da formação contínua é uma necessidade e, cada vez mais, uma realidade.

A formação em contexto de trabalho é um dos mais poderosos meios de qualificação profissional e, por isso, importará que se criem condições, nomeadamente em termos de metodologias e modelos de formação, para que os trabalhadores pouco qualificados não sejam confrontados com uma nova forma de exclusão.

Nos nossos dias torna-se indispensável um reconhecimento das aprendizagens não formais (as competências adquiridas ao longo do tempo em situações concretas de trabalho) possibilitando a sua aceitação pelo mercado de trabalho, condição básica para o fomento da aprendizagem ao longo da vida e a construção de uma sociedade do conhecimento.

Hoje, naquela que consideramos a sociedade global, do conhecimento e da informação, para enfrentar as mudanças constantes, mais do que o saber é necessário, acima de tudo, competências.

Cada vez mais, a distância entre os conhecimentos obtidos durante o período escolar e os progressos científicos e técnicos colocam as pessoas em risco de “analfabetismo tecnológico” e a formação surge como uma necessidade social, sendo a reciclagem e a formação permanente meios de resolver a permanente desactualização.

Assim, para podermos alcançar o ambicioso objectivo estratégico do Conselho Europeu de Lisboa, temos de investir eficazmente na Educação/Formação para que essa mesma educação/formação possa:

- § Permitir a aquisição de qualificações profissionais e de competências de carácter geral e social, de forma a ajustar os indivíduos às necessidades da organização, do trabalho e da sociedade, sendo uma medida conjuntural que ajusta a oferta à procura;
- § Permitir a transformação económica, actuando como factor de pressão sobre a economia ao nível do mercado de trabalho constituindo-se como medida estratégica já que é isto que lhe dá um potencial desenvolvimento em processos de modernização organizacional.

O GOVERNO DISCRIMINA NEGATIVAMENTE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Os exemplos transmitidos pelo Governo Central nos últimos dois anos e meio têm deixado manifestamente demonstrado aquilo que é uma atitude inqualificável de discriminação política negativa para com o Concelho de Figueiró dos Vinhos situação que vem prejudicando a Autarquia Municipal, as instituições e os figueiroenses, que vêem tolhidos os seus anseios e acção. Factos graves que os figueiroenses têm que conhecer para melhor avaliarem.

1. Estão ainda na nossa memória as palavras proferidas pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Presidência em Junho de 2002, que reportando-se ao S.A.P. no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, referia textualmente « (...) o Governo irá redefinir essa decisão. Se não o fizéssemos estaríamos a caucionar uma medida de um Governo Socialista para um Concelho Socialista. » Este era um primeiro sinal de um membro do Governo daquilo que tem sido uma atitude de hospitalização para o Concelho de Figueiró dos Vinhos, que passa por pôr em causa direitos fundamentais da população como a saúde. Isto porque também em Outubro de 2003, o mesmo Governo por intermédio dos serviços descentralizados do Ministério da Saúde—ARS Centro e Sub-Região de Saúde Leiria — colocar em causa o funcionamento de Extensões de Saúde em Campelo e Vilas de Pedro, num evidente atentado aos interesses de populações idosas e dependentes, facto que motivou o enérgico protesto da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Campelo e populações.

2. Em matéria de Acção Social é também flagrante a discriminação negativa que tem existido. Com a entrada em funções do Governo PSD-PP, a Comissão de Melhoramentos de Aguda viu drasticamente diminuído a subsídio prometido pelo Governo do P.S. para finalizar as obras da Sede e Edifício de Apoio Domiciliário da freguesia, o que ainda não permitiu a finalização da obra. A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos substituiu-se ao Estado construindo um modelar Lar de Grandes Dependentes (Acamados), obra em que gastou, mais de 50.000 contos, não tendo tido qualquer participação do Estado, recorrendo à venda de património e financiamento junto da banca para pagar a obra. A mesma instituição viu serem fortemente diminuídos os subsídios aprovados para equipamento do Novo Centro Comunitário e do Hospital da Misericórdia, facto que levou ao recurso ao crédito bancário para possibilitar o funcionamento daquelas valências. Ainda recentemente no Governo Civil de Leiria em cerimónia de pompa e circunstância foram entregues por membros do Governo, doze viaturas a IPSS do distrito, mas curiosamente 4 concelhos de coloração autárquica PS ficaram de fora, entre os quais Figueiró dos Vinhos, situações que dão que pensar.

3. Quando falamos de perspectiva do investimento do Estado no desenvolvimento do concelho, a situação revela-se ainda mais negra. As medidas anunciadas no PRASD – Programa de Recuperação das Áreas Economicamente Desfavorecidas – ainda não passaram do papel continuando adiadas sine die. O PIDDAC – Plano de Investimentos e Desenvolvimento da Administração Central – não prevê qualquer investimento significativo e estruturante para 2005. Com efeito, aquilo que o Governo perspectiva para o Concelho de Figueiró dos Vinhos são investimentos de 72.500 Euros, para dar continuidade a obras em curso no Tribunal e na Escola Preparatória, deixando ficar de fora obras fundamentais tais como por exemplo, o Pólo de Formação Contínua. Afere-se assim o total desinvestimento público para com um concelho considerado prioritário em termos de apoio público, situação definida pelo anterior Governo de Durão Barroso.

4. A asfixia financeira imposta às Autarquias Locais pelo actual Governo condiciona igualmente a estratégia de desenvolvimento do concelho. A proposta de Orçamento de Estado para 2005 prevê um aumento de 2% para todas as Autarquias do País, facto que não acautela uma medida de discriminação positiva para concelhos que não têm capacidade de geral receitas próprias.

No caso de Figueiró dos Vinhos, o aumento previsto de cerca de 80.000 euros, mal dará para acompanhar o valor do aumento dos vencimentos dos funcionários em serviço. Não assumindo um efectivo apoio ao concelho, o Governo condiciona a efectivação de obras estruturantes em matéria de saneamento básico, rede viária e desenvolvimento económico, frustrando a concretização de realizações consideradas essenciais pelos figueiroenses. Daí que se veja com preocupação e desolação as intenções do Governo relativamente a Figueiró dos Vinhos.

Estes indicadores revelam uma notória intenção dos governos PSD-PP em dificultar a acção da Autarquia e das Instituições do concelho de Figueiró dos Vinhos, estratégia baseada numa atitude de discriminação política negativa que só prejudica a população de Figueiró dos Vinhos e que em última análise a pretende “castigar” pelas opções políticas oportunamente feitas.

No entanto, os figueiroenses não admitem ser “castigados” por democraticamente, terem escolhido determinado partido para governar, e saberão na altura própria demonstrar o seu desagrado para com quem assim procede. Curiosos é verificar que em dois anos e meio e perante tantos factos, O PSD de Figueiró dos Vinhos tenha dito ... nada, caucionando dessa forma uma estratégia regional e nacional. Os figueiroenses não deixarão de estar atentos.



DR. PEDRO LOPES

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Praia Grande 25 de Outubro de 2004

Ao Jornal
A Comarca
Figueiró dos Vinhos

Sr. Director, saudações, foi com certa surpresa mas com muita satisfação que ao manusear o jornal A Comarca edição de N.º 243 na 6ª página me deparei com uma nota alusiva a minha pessoa.

Confesso que quando deixei a revista da Casa de Portugal, tive apenas a intenção de lhes mostrar parte do trabalho que fazemos fora de nossa cidade e por consequência fora do nosso país.

Sem nunca esquecer as nossas raízes as nossas tradições e as nossas origens, procuramos a cada promoção trazer mais Brasileiros e Luso Brasileiros para junto de nós.

Renovando meus agradecimentos e desejando sucesso cada vez maior para o vosso, o nosso, jornal subscrevo-me com estima e apreço.

Atenciosamente
Albino de Abreu Ferreira
Praia Grande, P.P. Brasil

O "NOTÍCIAS DO PINHAL MENTIU"

O prestigiado jornal "NOTÍCIAS DO PINHAL" que se publica há 6 anos na vizinha vila de Pedrógão Grande sob a direcção do nosso ilustre e caro amigo Paulo César Palheira, publicou na última edição de 18 de Outubro passado, uma notícia com o título "DEPOIS DO CONGRESSO DO PS - DISTRITO DE LEIRIA BEM REPRESENTADO".

Na mesma dava conta serem 16 os filiados representantes no Distrito nos órgãos nacionais do Partido Socialista, o que não corresponde á verdade.

Mas vamos á realidade, até porque estávamos presente no Congresso e testemunhamos toda a ordem dos

trabalhos e votações.

Para a Comissão Política Nacional pertencentes ás secções locais do Distrito de Leiria, foram eleitos, como efectivos o Dr. José Miguel Medeiros, Presidente da Federação, Júlio Henriques a deputada Isabel Vigia e Jorge Gonçalves.

Em suplentes António Galamba e João Paulo Pedrosa.

Propostos mas **não eleitos** os filiados Dr. Cândido Ferreira, Ana Elisa, José Canha, Carlos Lopes (este aparece 3 vezes nas listas) Professor Fernando Lopes, João Vasconcelos, Fernando Antunes, Adelino Mendes, Susana Manco e Maria Helena Correia.

É mencionada a presidente da Junta de freguesia de Mira de Aire, mas se não estamos enganados esta freguesia é do distrito de Santarém.

Relativamente ao Dr. Fernando Manata que antes deste Congresso

era o elemento número 5 da Comissão Nacional de Jurisdição, neste Congresso estava em penúltimo como efectivo, mas não foi eleito, sendo o seu lugar ocupado por um elemento da lista de Manuel Alegre.

Faço um reparo e que a notícia ignorou os nomes de Luís Kalidás Barreto e Joaquim Manuel Ideias Mendes além de outros do nosso distrito, mas que eram propostos pela lista de Manuel Alegre.

Não foram pois recompensados do esforço de trabalho efectuado nas eleições dos delegados ao Congresso pela lista de José Sócrates o Dr. Fernando Manata e Carlos Lopes de Figueiró e Fernando Antunes de Pedrógão Grande, onde na improvisada secção pedroguense só por um voto a lista de Manuel Alegre não elegeu um Delegado.

VICTOR CAMOEZAS

"E O PRIMEIRO PRÉMIO PARA O JARDIM MAIS BONITO VAI PARA?"



por
PAULO CAMOEZAS
BEÇA, Deputado
Municipal
eleito pelo PSD /Fig. Vinhos



Anda um simpático e respeitado casal da nossa linda terra, todo o ano a cuidar do seu belo jardim, e numa de simpatia decide concorrer ao jardim mais bonito de Figueiró.

Por muito mérito, diga-se, até ganhou o 1º prémio durante 2 anos seguidos. Ai que bonito é olhar para aquele jardim e apreciar os seus belos canteiros. Mas temos que ter cuidado para não ferir a vista, pois em frente a esse belo jardim, a uns escassos 3 metros de distância está a Maior lixeira da Câmara Municipal. Agora pergunto eu...

Será que o 1º prémio é dado para estas respeitadas pessoas não os aborrecerem por causa da imundice que reina em frente à sua porta? Sinceramente eu acho que não, mas destas mentes super inteligentes destes PROBOS E DOUTORES e SEI LÁ MAIS O QUÊ Génios de figuras públicas podemos esperar qualquer coisa.

71º ANIVERSÁRIO DA CASA DE PEDRÓGÃO

Presidente da Direcção escreve a "A Comarca"

Exmº Senhor
Director do Jornal "A Comarca"

Assunto: Notícia s/ o 71º Aniversário da Casa

Tomou a actual Direcção posse em Maio último e desde então temos contado com a colaboração desse jornal, por considerarmos que temos um objectivo comum que é o informar as gentes da região.

Mesmo antes disso, sempre expressei a V. Exª o meu apreço e agradecimento pela colaboração prestada. Não podia, por iso, esta Direcção deixar de convidar esse Jornal para estar presente no 71º Almoço da fundação desta Casa, aliás como fez com os demais órgãos da comunicação social habitualmente presentes nesse momento alto da vida desta associação regionalista.

Lembramo-nos ainda da disponibilidade e à vontade com que sempre (todos) os Jornais da região se fizeram representar nos eventos promovidos por esta Casa, sendo normal a presença de mais que uma pessoa por empresa jornalística. Por isso, o que ora lamentamos, não foi endereçado convite pessoal ao repórter Carlos Santos, ao serviço de "A Comarca".

Mas a verdade impõe também que se diga que não nos esquecemos de remeter o convite devido ao Director da mesma empresa, "A Comarca", para participação no referido 71º Almoço de Aniversário. Não cabe, contudo, a esta Casa regionalista pronunciar-se quanto a aspectos de comunicação ou organização interna dos órgãos de comunicação social e, muito menos, substituir-se-lhes na distribuição de serviços e opções de cobertura jornalística. Essa é a função dos órgãos dirigentes dos jornais convidados.

Aproveito, no entanto, para sublinhar que registámos também, com pena nossa, a ausência dos associados desta Casa que presentemente desempenham as funções de Director e Subdirector de "A Comarca" e que, no passado, em circunstâncias afins, assumiram – por vontade própria – a cobertura de idênticos eventos, de importância maior para o futuro desta associação.

Apenas quisemos, com este esclarecimento, repor a verdade dos factos. O agradecimento mantêmo-lo porque a informação acabou, afinal, por ser prestada por esse jornal aos quase 350 associados da Casa de Pedrógão Grande, razão única da nossa presença à frente da instituição.

E, por tudo isso, antecipadamente convidamos V. Exª, o Subdirector de "A Comarca" e o jornalista Carlos Santos para nos acompanharem, no decorrer do próximo ano, nos passeios e fraternos convívios regionalistas que, por iniciativa desta Direcção, estão programados para Lisboa e Pedrógão Grande. Certo que o esclarecimento está dado, e gratos sempre pela colaboração desse jornal, apresento a V. Exª e colaboradores os meus melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção

Aires Barata Henriques

Lisboa, em 10 de Novembro 2004

Nota da Direcção

A carta em tópico, que com gosto publicamos, labora num erro - para não dizer que caminha entre meias verdades.

Neste jornal não recebemos nenhum convite para o almoço que teve lugar em Pedrógão Grande, fosse dirigido ao director, fosse dirigido à redacção, fosse a quem quer que fosse.

Houve uma carta endereçada ao associado que por caso também é director (para a morada em Lisboa), como terão sido endereçadas outras a outros associados - nenhuma foi endereçada ao jornal, que, como a CPG sabe, tem sede em Figueiró dos Vinhos. A coordenação redactorial é feita na redacção do jornal e sempre foi para aqui que a CPG dirigiu os seus convites. Não se pretendem convites nominados, nem nunca foi isso que reclamámos. O jornal ou é convidado, ou não é. Neste caso não foi. Terá sido uma falta involuntária da CPG, porque não queremos crer em quaisquer intuítos dissimulados.

Perdemos o evento, embora o tivéssemos noticiado, e perdemos também esse raro e inaudito privilégio de figurar numa notícia do Boletim da CPG sobre ... quais os órgãos de comunicação social presentes. Isso é extremamente relevante para os associados - depreende-se.



Mário Mendes Rosa
Conselheiro de
Orientação Profissional



REGRESSAR PODE SER SINÓNIMO DE PROGREDIR

O significado que damos às nossas palavras pode muitas vezes atrair-nos e ser diferente daquilo que o senso comum lhe atribui.

Ouvimos constantemente o estribilho de que "para trás não se volta"; andar para trás? Só o caranguejo. Todavia quando desejamos voltar à saúde anterior à doença não significa querer regressar a esse tempo, mas à saúde que tínhamos nessa altura.

Vem isto a propósito de, há dias, arrumando velhos papeis, deparamos com o recorte de um editorial do Diário de Notícias que dizia isto mesmo: "REGRESSEMOS À CORTESIA". O artigo foi publicado em 15.8.1953, mas parece ter a data de hoje:

- "Se quiseres conhecer o vilão, mete-lhe a vara na mão" diz o velho aforismo. E diz bem. De algum tempo para cá, o simples aldeão, em sentindo que tem importância (basta-lhe ser regedor) toma ares de arrogância, que torna desagradável e difícil todos os contactos e todos os entendimentos. Se avança um pouco mais na escala administrativa ou social, se é feito zelador da Câmara, agente de polícia, oficial de diligências, ninguém trate com ele,

sem grandes prevenções. "Espere se quiser! Isto é igual para todos!" Pelo menos na brutalidade do tratamento.

Nos próprios estabelecimentos comerciais, o grosseirismo alastrou. Aquele caixeiro amável, que sabia vender até o que o cliente não queria, vai desaparecendo. Alguns vendem por favor e se a senhora obriga a desarrumar muito e vendem pouco, quase a põem na rua.

Há que recuperar o sentimento de bem acolher, que vinha no sangue das gerações e que no tumulto das transformações, pretendidamente civilizadas quase se perdeu.

Porque se dão tão largos poderes a pessoas incapazes? Porque se deixa mandar mais do que os dirigentes, os subalternos?

Vejamos o que se passa com as forças de segurança que estão em contacto permanente com o público e que dão ao turista que nos visita, a primeira má impressão do país.

Há anos um grupo cultural solicitou-nos para os acompanhar nalgumas visitas de estudo a Espanha e França, principalmente nas regiões onde me diplomei ou licenci.

E numa tarde de regresso de uma viagem

cultural, em que o tempo escasseou para vermos tudo o que de deslumbrante havia, regressámos por Vilar Formoso; e a Guarda Fiscal, cumprindo todas as formalidades, viu e observou tudo o que trazíamos; no geral, pequenas lembranças. Deram ordem de partida. Mas tudo isto foi apenas o início de um cenário de pânico que veio depois. A dez quilómetros da fronteira, um jipe pôe-se em nossa perseguição a toda a velocidade e mandaram-nos parar; em tons de arrogância, deram ordens para trazemos para fora, tudo o que levávamos; intimaram que saíssemos todos, gerando uma contagiante onda de arrepio principalmente nas senhoras, vociferando altamente: E os funcionários pagam a dobrar!

Nas cercanias do local, tomámos um taxi e dirigimo-nos ao Comandante de posto que já estava recolhido, mas mesmo assim, gentilmente nos recebeu.

Relatei-lhe os pormenores de todo este tea-tro que não o surpreendeu. Disse-nos por fim que só lhe restava pedir-nos desculpa. Não é agora e na sua idade que vou modificar o quer que seja no seu comportamento. A nível superior, a preocupação pela escolha desta

gente é nula. Se não fosse a G. Fiscal andariam agora por aí a cavar chão para batatas e o comportamento deles não seria diferente.

Não chegariam várias páginas deste jornal para relatar a experiência que tive em países estrangeiros e compará-la com a nossa polícia: a caça à multa; autuar um infractor e deixar imunes dezenas de outros nas mesmas circunstâncias e no mesmo local; e responder de peito saído, de cabeça erguida e arrogante: Está em transgressão ou não? que lhe importam os outros?

Tiraram-se diariamente fotografias ao mesmo local que foram enviadas até às altas esferas, mas o mais provável é o seu destino ser o caixote do lixo.

Porque razão os nossos vizinhos espanhóis chamam a sua Guarda Civil, a BENE-MÉRITA? Há slogans que levam dezenas e às vezes centenas de anos a formularem-se com a repetição de actos e tendo o consenso de todo o povo.

Em Portugal deram-lhe uma conotação ideológica de Guarda Nacional Republicana, o que é uma péssima propaganda para o regime, atendendo ao seu historial desde a 1ª Republica, com os massacres do 19 de Outubro, assaltos, provocação de várias intencionas colaboração íntima com a formiga branca. Na 2ª Republica Corporativa viram-se as repressões às organizações sindicais com sevícias e assassinatos; a sua colaboração com a Pide/DGS, e foi o último baluarte do regime.

E nesta 3ª republica que nos rege, depois das cenas que a TV tem mostrado desde o sub-borno por comida até os tribunais chegaram ao ponto de atenuarem seus crimes pelo pouco vencimento que auferem, não se vê um único ponto de saída e a situação manter-se-á simultaneamente no impasse e na frustração.

UMA REFERÊNCIA EMPRESARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE E REGIÃO ADJACENTE

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA.

- SINÓNIMO DE INOVAÇÃO E QUALIDADE

Constituída em Maio de 2004 e ocupando uma área global de 10.000 m², dos quais 500 m² são dedicados ao sector dos serviços especializados, a TCS - Comércio de Automóveis e Pneus, Lda., que tem como sócio-gerente o conceituado empresário Tomás Coelho Simões, está sediada na localidade de Mó Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, dispondo dos contactos telefónicos n.ºs. 236 488 766, 236 488 767 e o fax n.º 236 488 768.

Respondendo a um mercado cada vez mais exigente, a empresa formou-se com modernas, adequadas e equipadas instalações e resolveu investir no futuro, animada e assentando a sua actividade com fundamento nos ingredientes da qualidade, inovação, seriedade, pessoal competente e especializado, celeridade na execução de trabalhos e preços convidativos.

A TCS é uma empresa vocacionada para o comércio de pneus de diversas marcas emblemáticas, nacionais e estrangeiras, compra e venda de toda a gama de veículos automóveis, incluindo a compra de viaturas sinistradas, e prestação de variados serviços de assistência a automóveis, designadamente, o alinhamento de direcção, lavagem e revisão, mudança de óleos, filtros, pastilhas e calços de travões e limpeza completa de estofos e interiores.



A TCS - Comércio de Automóveis e Pneus, Lda., na Mó Pequena - Pedrógão Grande, será um local de paragem indispensável, para uma visita que vale a pena fazer.

Os melhores votos do "A

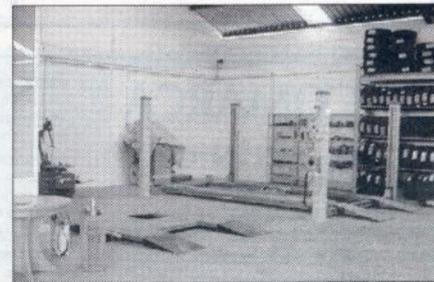
Comarca" estão posicionados, de modo frontal, para estrondosos êxitos empresariais desta nova unidade, inserida na região da nossa comarca.

M. Teixeira

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA.

SERIEDADE - INOVAÇÃO - QUALIDADE

- * COMÉRCIO DE PNEUS
- * COMPRA E VENDA DE TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS (INCLUINDO COMPRA DE VIATURAS SINISTRADAS)
- * LAVAGENS E REVISÕES
- * ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
- * MUDANÇA DE ÓLEOS, FILTROS, PASTILHAS E CALÇOS DE TRAVÕES
- * LIMPEZA COMPLETA EM ESTOFOS E INTERIORES



PESSOAL ESPECIALIZADO * PREÇOS ATRACTIVOS

TCS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PNEUS, LDA.
Mó Pequena * 3270 - 076 PEDRÓGÃO GRANDE
Telf.: 236 488 766 ou 236 488 767 * Fax: 236 488 768

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e oito a folhas cento e dez do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - C JOSÉ ANTUNES CARVALHO e mulher SILVINA DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Arega, deste concelho e ela da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã e residentes no lugar do Vale do Neto, freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo sessenta e quatro Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Do prédio referido sob o número três os justificantes são ainda proprietários de mais três quintos e é comproprietário na proporção de um quinto Américo Batista Antunes e mulher Maria Rosa Antunes, residentes no mesmo lugar de Foz de Alge.

Do prédio referido sob o número quatro, são comproprietários na proporção de metade, os mesmos Américo Batista Antunes e mulher Maria Rosa Antunes.

Que eles justificantes têm possuído os referidos prédios sendo os referidos sob os números três e quatro dentro de um espírito de compropriedade participando nas vantagens e nos encargos dos prédios na proporção da sua quota e respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de composes.

Os prédios atrás referidos vieram à posse deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis foi feita pelos pais do justificante marido, José Antunes Carvalho e mulher Deolinda da Silva, residentes que foram no mencionado lugar de Foz de Alge.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios, sendo os números três e quatro na mencionada proporção, em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, usando a casa para arcação de produtos hortícolas e alfaias agrícolas, cortando e vendendo eucaliptos, explorando a resina do pinhal, roçando mato, cultivando os terrenos, colhendo os seus frutos, pagando as respectivas contribuições, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E VENDA, EM SÃO JUSTIFICANTES E VENDEDORES JOSÉ ANTUNES DE CARVALHO E MULHER SILVINA DA CONCEIÇÃO, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, NO DIA QUINZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUATRO.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.º Terra de cultura, sita em Fundo do Lugar, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, e que confronta de norte com caminho, nascente com Manuel Antunes de Carvalho, sul com Manuel Antunes Valinho Junior, e do poente com Sebastião da Silva, inscrita na matriz sob o artigo 8.035 com o valor patrimonial e atribuído de 23,60 Euros.

2.º Cultura com uma oliveira, videiras em cordão, citrino, um pinhal e mato, sita em Horta Cimeira, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, que confronta de norte com António Fernandes Mendes, nascente com Américo da Silva Antunes, sul com Ribeiro, e do poente com António Fernandes Mendes, inscrita na matriz sob o artigo 8.127 com o valor patrimonial e atribuído de 443,36 Euros.

3.º Um quinto indiviso de um prédio rústico, sito em Ribeiro dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 7.920 com o valor patrimonial e atribuído de 456,03 Euros, correspondente à fracção, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número 02698/27122001 da freguesia de Arega.

4.º Metade indivisa de um prédio rústico, sito em Quintal, inscrito na matriz sob o artigo 8.070 com o valor patrimonial e atribuído de 90,29 Euros, correspondente à fracção, descrito na mesma Conservatória sob o número 02706/27122001 da freguesia de Arega.

5.º Uma casa, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, sita em Foz de Alge, que confronta de norte e poente com o próprio, sul com a Rua, nascente com José Gonçalves Ramos Júnior, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 950 com o valor patrimonial e atribuído de 102,56 Euros.

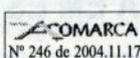
SITUADO NA FREGUESIA DE
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

6.º Mato, sito em Lagoa, com a área de noventa e oito metros quadrados, que confronta de norte com Manuel da Silva, nascente com Umbelino Bernardino, Herdeiros, sul e poente com José Antunes Sabino, inscrito na matriz sob o artigo 5.552 com o valor patrimonial e atribuído de 3,93 Euros. Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido, sendo os números três e quatro na mencionada proporção e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, à excepção dos mesmos números três e quatro.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, quinze de Novembro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e cinco a folhas cento e sete do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - C

JOSÉ ANTUNES CARVALHO e mulher SILVINA DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Arega, deste concelho e ela da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã e residentes no lugar do Vale do Neto, freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa com a área de cobertura de trinta metros quadrados sita em FOZ DE ALGE, que confronta de norte e sul e nascente com serventia, e do poente com Manuel Antunes Valinho, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 1000, com o valor patrimonial e atribuído de 125,55 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

DOIS - Dois quintos indivisos de um eucalipto, pinhal e mato com a área total de nove mil e novecentos metros quadrados sito em RIBEIRO DOS VINHOS, que confronta no todo e de norte com Manuel Antunes Valinho Junior, nascente com Mário Gomes, sul com Alfredo da Conceição Leal e poente com o mesmo e outro, inscrito na matriz sob o artigo 7920, com o valor patrimonial e atribuído de 912,06 Euros correspondente à fracção, descrito na dita Conservatória sob o n.º 02698/27122001.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do primeiro outorgante marido e o primeiro omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Do prédio referido sob o número dois os justificantes são ainda proprietários de mais dois quintos e é comproprietário na proporção de um quinto Américo Batista Antunes e mulher Maria Rosa Antunes, residentes no mesmo lugar de Foz de Alge.

Que eles justificantes têm possuído os referidos prédios sendo o referido sob o número dois dentro de um espírito de compropriedade participando nas vantagens e nos encargos do prédio na proporção da sua quota e respeitando em relação ao restante comproprietário o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de composes.

Os prédios atrás referidos vieram à posse deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis foi feita pelos pais do justificante marido, José Antunes Carvalho e mulher Deolinda da Silva, residentes que foram no mencionado lugar de Foz de Alge.

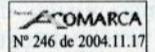
Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios, sendo o número dois na mencionada proporção, em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno usando a casa para arcação de produtos hortícolas e alfaias agrícolas, e no prédio referido sob o número dois, cortando e vendendo eucaliptos, explorando a resina do pinhal, roçando mato, pagando as respectivas contribuições, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, quinze de Novembro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas setenta e oito a folhas setenta e nove verso do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - C

MANUEL DOS SANTOS DUARTE e mulher EMÍLIA MARQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Chimpeles, e ela da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Pinhal e mato, sito em CHIMPELES, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta de norte e sul com caminho, nascente com José Joaquim Quaresma e do poente com Alice Rosa dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 6.784, com o valor patrimonial e atribuído de 86,15 Euros.

DOIS: Mato, sito em COSTA DO SALGUEIRINHO, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta de norte com António da Silva, nascente com herdeiros de Maria Augusta, sul com herdeiros de Mateus Simões Quintas e do poente com Alice Rosa dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 9.770, com o valor patrimonial e atribuído de 7,87 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis fizeram a Joaquim dos Santos Henriques, viúvo, residente no Brasil.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, roçando o mato, extraindo a resina do pinhal, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

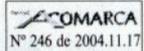
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e sete de Outubro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e três a folhas cento e quatro do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - C

DAVID SARAIVA DA SILVA e mulher JOAQUINA ANTÓNIA COSTA MAÇANO DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho e ela da freguesia de Ferreira do Alentejo e residentes na Rua Dr. José Saraiva, n.º 5- 1.º Esq. em Lisboa, declararam:

Que por escritura outorgada neste Cartório no dia vinte de Fevereiro de dois mil e quatro, exarada a folhas cento e trinta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta e quatro - C, eles outorgantes justificaram a posse exercida sobre o prédio inscrito na matriz urbana da freguesia de Aguda, deste concelho, sobre o artigo 222.

Ao descrever o referido prédio na escritura atrás referida não foi mencionada correctamente a área do mesmo.

Assim rectificam a mencionada escritura de Justificação no sentido de que o prédio objecto da mesma, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, têm a seguinte composição:

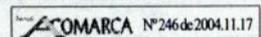
Uma casa, com dois pisos, sita em MONINHOS FUNDEIROS, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e sessenta e cinco decímetros, que confronta de norte, sul e poente com a rua e do nascente com Júlia da Conceição, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete, e em nome do justificante marido sob o artigo 222, com o valor atribuído de 80,00 Euros.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, doze de Novembro de dois mil e quatro.

O 1.º AJUDANTE DO CARTÓRIO DE ANSIÃO EM DESTACAMENTO

Constantino Agria Batista



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 552 311 Fax: 236 552 772

1.º ANÚNCIO

Processo: 17/03.3TBFVN-A	Execução Sumária	N/Referência: 158281 Data: 04-11-2004
Exequente: Gualter Santos, Dr. Executado: Clotilde Rosa Lopes		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: Ap. 05/08032004, Pedrógão Grande - Conservatória do Registo Predial ART. MATRICIAL:

1054.º, Pedrógão Grande - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: "Casa de habitação, composta de rés do chão, com duas divisões e, primeiro andar, com três divisões, cozinha e casa de banho e, logradouro, com a superfície coberta de 100 m2 e descoberta de 40 m2, sita no lugar de Sabrosa, que confronta do norte e poente com Emílio Mota Lopes, do nascente com António Dias Antunes e do sul com a estrada, inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 1054, descrita na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o n.º 03116/211197, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande."

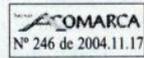
PENHORADO EM: 27-06-2003, AVALIADO EM: Euros 4.982,99 (Valor Patrimonial)

PENHORADO A:

EXECUTADO: Clotilde Rosa Lopes. Estado civil: Divorciado. Documentos de identificação: BI - 04300835. Endereço: Campelo - Vila Facaia, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande

OBSERVAÇÕES: Valor Patrimonial Euros 4.982,99 euros.-

A Juiz de Direito,
Marisa de Sousa Neves
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro



NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 42 a folhas 44, do livro de escrituras diversas 268-D, ARLINDO FRANCO, casado com Maria Isabel Correia dos Santos Franco sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Chão de Couce, deste concelho de Ansião e ela da República do Zimbábue, mas da nacionalidade portuguesa, residentes em Castelo da Maia, freguesia de Avioso (Santa Maria), concelho da Maia, declara: Que é dono e legítimo possuidor, há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, de UMA QUARTA parte de um prédio rústico, composto por vinha e cultura com oliveiras, com a área de dois mil trezentos e oito metros quadrados, sito em Lameiras, dita freguesia de Aguda, a confrontar do norte com o caminho, do sul com António Simões Luís, do nascente com Augusto Gaspar e do poente com o limite do concelho de Ansião, inscrito na matriz respectiva em nome dele justificante sob o artigo 30, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 102,97 Euros, e o atribuído de QUINHENTOS EUROS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que do referido imóvel são comproprietários Amadeu Franco, Manuel Franco e António Franco, todos casados, residentes no lugar de Cómoros, dita freguesia de Chão de Couce.

Que a referida fracção tem sido possuída dentro de um espírito de compropriedade, participando das vantagens e dos encargos do prédio na proporção da sua quota, respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de composes.

Que a referida fracção veio à sua posse no ano de mil novecentos e sessenta e quatro por lhe ter sido adjudicada na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de seus pais, Joaquim Franco e mulher Maria do Carmo Gaspar, residentes que foram no lugar do Pontão, referida freguesia de Chão de Couce, deste concelho de Ansião, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data, porém, tem possuído a fracção do mencionado prédio em nome próprio e sobre ela tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando-o, semeando-o, podando a vinha e as oliveiras, colhendo os frutos, dela retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ela devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme

Ansião, 08 de Novembro de 2004.

A Escriturária Superior,
Rosa Maria Tiago Ferreira M.

COMARCA

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 075)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (CP. nº 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M.º Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, António Saiguel, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Mala, Cecília Tojal, Isaure

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telf. 236553889 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO DE REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Radio Triângulo) -
Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Central Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derradeira Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1.º Centenário da Fonte das Bicas (Central); Cenífice - Centro Formação do Zêzere (CP.FV.PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de

COMARCA Nº 243 de 2004.09.30

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derradeira Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honra na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da

Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120509)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CALENÁRIO FISC

NOVEMBRO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 22 de Novembro:

IRC
- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Out./2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRC
- Entrega das importâncias retidas, no mês de Outubro / 2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IVA
- Pagamento do Imposto apurado, através de guia, relativamente ao movimento manifestado no 3º trimestre / 2004 (Julho, Agosto e Setembro), pelos contribuintes incluídos no regime dos pequenos retalhistas; caso não exista Imposto a pagar, deve ser apresentada a correspondente Declaração Periódica do Iva;

IMPOSTO DE SELO
- Pagamento do imposto recolhido, durante o mês de Out/04, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

Até ao dia 30 de Novembro:

MAPA DO QUADRO DE PESSOAL
- Obrigatoriedade de entrega, via Internet, do (s) Mapa (s) do Quadro de Pessoal, pelas entidades empregadoras com mais de 10 trabalhadores. No caso de empresas que possuam até 10 trabalhadores, a entrega será feita em suporte de papel. Todavia, recorde-se, um exemplar do Mapa do Quadro de Pessoal apresentado deverá ser afixado nos locais de trabalho, por forma visível e de fácil acesso, durante um período de 30 dias, bem como manter uma cópia em arquivo no prazo de 5 anos.

Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISC

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

ACTUALIZAÇÃO DAS RENDAS PARA 2005

Para os diversos tipos de arrendamento - habitação, comércio, indústria e exercício de profissão liberal - o coeficiente de actualização anual, para vigorar no ano de 2005, foi estabelecido em 1,025, através do Aviso nº.9277/2004, de 07/10/2004, do Instituto Nacional de Estatística, publicado no nº. 236, 2ª. série, do Diário da República.

Esta actualização das rendas para 2005, que representa um aumento de 2,5%, aplica-se aos contratos de arrendamento celebrados a partir de 1980. O senhorio, interessado na actualização anual da renda, deve participar por escrito ao inquilino - de preferência em carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 30 dias, o novo montante da renda e o coeficiente de actualização.

Para o efeito, apresenta-se seguidamente um modelo de carta:
"Exmo. Senhor.

Na qualidade de senhorio do prédio (loja, fracção ou espaço) situado na Rua....., nº....., desta vila (aldeia ou cidade), de que V.Exa. é arrendatário, venho por esta via informá-lo que desejo efectuar a actualização, para o ano de 2005, da renda em vigor pela aplicação do coeficiente de actualização de 1,025, fixado pelo Aviso nº.9277/2004, de 07 de Outubro, do Instituto Nacional de Estatística, publicado na 2ª. série do Diário da República.

Assim, as rendas que se vençam a partir do mês de, inclusive, deverão ser pagas à razão de euros por mês, até nova actualização.
Sem mais de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos."

Compilação e elaboração de MPT

NOVA LEI DO ARRENDAMENTO

VANTAGENS, DESVANTAGENS E O PAPEL DO ESTADO

De acordo com a Agência Financeira, "a nova lei das rendas vai dividir os inquilinos em dois grupos: os que têm mais de 65 anos e os que têm menos de 65 anos. Começando pelos que têm mais, a nova lei prevê que quem tem rendimentos inferiores a 5 salários mínimos, a única coisa que muda com a nova lei, por ser uma regra geral, é o fim da transmissão dos contratos, ou seja, os contratos são intransmissíveis".

"O grupo de arrendatários que tenha idade superior a 65 anos, mas rendimentos do agregado que superem 25.592 euros anuais, que o Ministério calcula serem 13 mil famílias, terá um regime de "renda base condicionada". Já para quem tem menos de 65 anos, existem três hipóteses possíveis. Quem ganha menos de três salários mínimos por mês, vai ter a subida das rendas condicionada e um apoio do Estado. No primeiro ano, os subsídios atingem os 55 milhões de euros".

"Para o segundo segmento deste grupo, composto por arrendatários com idade inferior a 65 anos e rendimentos anuais do agregado entre 3 e 5 salários mínimos, ou seja, entre 15.355,2 e 25.592 euros, não haverá lugar a apoio do Estado. Quem estiver nesta situação terá direito a um período de 3 anos de renda condicionada e a outra de 3 anos de renda negociada, seguindo-se, então, o funcionamento do mercado".

Finalmente, "os que tiverem menos de 65 anos e rendimentos superiores a 25.592 euros anuais terão, apenas, direito a um período de 3 anos de renda negociada".

Prossegue a Agência Financeira: "Os inquilinos que habitem em casas com mais assoalhadas do que o número de elementos do agregado familiar serão fortemente penalizados no âmbito do regime de transição para as novas regras". Assim, "por cada divisão "excedentária" será aplicada uma taxa de majoração do rendimento de 10%, até um máximo de 40%, isto independentemente da dimensão das assoalhadas. Ou seja, a reforma do arrendamento urbano prevê uma forte penalização das casas que sejam subocupadas".

Acresce que "Todos os senhorios, com casas construídas antes de 1985 e arrendadas antes de 1991, têm de obter um certificado de qualidade das instalações antes de pensar em aumentar as rendas. Para efeitos de arrendamento, a licença de utilização caduca ao fim de 20 anos e a partir daí só o certificado de condições mínimas de habitabilidade serve".

E caso as vistorias realizadas, "por engenheiros ou arquitectos habilitados" pelas respectivas ordens profissionais, resultem no chumbo das instalações, os senhorios serão obrigados a realizar obras. Só depois disto poderão iniciar o processo negocial para aumento das rendas. Ao contrário, "as habitações que não precisem de obras poderão obter um certificado de habitabilidade em cerca de um mês e serão assim as primeiras a entrar no novo regime.

No entanto, com a nova lei, "os senhorios podem realizar acções de despejo mais rapidamente, apesar de terem de pagar indemnizações aos inquilinos. O objectivo é que um despejo demore, no máximo, dois anos, quando hoje em dia consegue chegar aos dez anos". O valor das indemnizações em caso de despejo é de três para quatro anos de renda.

Mais do que isso, "o Governo optou por penalizar também os senhorios que não aceitem contra-propostas de renda apenas 10% ou 20% abaixo das suas propostas". Assim, "Quando o senhorio recusar uma contraproposta do inquilino cujo diferencial entre ambas as propostas seja de 20%, o proprietário verá a indemnização final a pagar agravada em 50%. Quando esse diferencial for de 10%, o Governo entende que o agravamento deverá ser de 100 por cento".

A Agência Financeira exemplifica: "o senhorio pede 500 euros de renda, mas o inquilino oferece 400 (20% de diferencial), recusando o primeiro a contraproposta, o que faz com que o valor médio de indemnização a pagar seja de 450 euros, neste caso a multiplicar por 48 meses, o que dará um valor total de 21.600 euros. Portanto, é sobre este valor que o agravamento incide, ou seja, o inquilino terá a receber 32.400 euros. Nos casos em que o diferencial seja de 10%, então o valor da indemnização duplica". ? iid

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª. feira a Domingo)
- De 15/Nov. a 21/Nov.:.....Farmácia Vidigal
- De 22/Nov. a 28/Nov.:.....Farmácia Serra
- De 29/Nov. a 05/Dez.:.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas...236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo...236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro...236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia...236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 650 140
- Ansião.....236 670 200

MRM
WBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE MORADIA BI-FAMILIAR

NUM DOS BONS LOCAIS DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM GARAGEM PARA 3 VIATURAS + LOJA/ESTABELECIMENTO + ÁREA DE QUINTAL C/POÇO + CHURRASQUEIRA PARA HABITAÇÃO DOIS T2 C/ AQUECIMENTO CENTRAL



TAMBÉM
É VENDÁVEL:

Só um T1 c/Quintal ou a Loja para Estabelecimento

INFORMAÇÕES:
Telf.: 236 485 407
Tlm.: 918 821 938

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850



AGRADECIMENTO

AMÉRICO DA CONCEIÇÃO SOARES

Bairradas - Odivelas

Faleceu: 08/11/2004

Sua Esposa, Filho, Nora e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de algum modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos
Bem Hajam

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239 Tlm.: 919 230 092

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

PREÇO DE OCASIÃO

55.000 Euros

VENDO MORADIA
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R/C, GARAGEM E LOJINHA
1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS R. DR. A. JOSÉ DE ALMEIDA
CONTACTO: 962920304 ou 967075176

VENDE-SE

TERRENO 5.000 m2

com poço em
Cerrada - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 265 718 079

VENDE-SE

Casa de habitação com terreno em
Casal de Alge - Figueiró dos Vinhos
(Próximo da Albufeira de Castelo de Bode)

Contactos: 236 551 705 / 919 384 829

VENDE-SE

TERRENO com projecto aprovado,

pronto a construir.

Bem localizado em

CHÃO DA VINHA - CAMELEIRO -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 966 275 786

Journal **ACOMARCA**
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

AGRADECIMENTO

MARIA ROSA PEREIRA

Faleceu: 29/10/2004
com 89 anos de idade



Seu Marido, Filhas, Filho, Genros, Nora, Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se juntaram a eles para a acompanhar à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos
Bem Hajam

Torgal
Campelo

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos
Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telémóveis: 966 192 491 969 966 014
969 846 284 964 474 023

FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: "Símbolo @"

Pergunta de: Joaquim Frade

Devemos dizer "o arroba" ou "a arroba"? Penso que seja "o arroba", mas não tenho a certeza e já ouvi pronunciar das duas formas.

Aproveito para acrescentar que o símbolo @ é originário do latim "et" que por sua vez significa "at" em inglês. Já era usado na época medieval pelos monges copistas. Foi Ray Tomlinson, um engenheiro norte-americano, que o introduziu em 1971, no contexto de rede. O primeiro endereço utilizado foi tomlinson@bbn-tenexa.

Resposta de: R.G.

Devemos dizer a arroba, já que se trata de um substantivo feminino. E a informação de que dispomos não coincide com a que simpaticamente nos veicula. O símbolo que corresponde ao latim 'et' é &. O símbolo @ foi «originariamente abreviatura feita por copistas medievais para o latim 'ad', que, em inglês, passa a abreviatura de "at", indicando inicialmente, em linguagem comercial, o valor unitário do elemento que o precede (50@2£ = 50 a 2 libras cada um)», cf. **Dicionário Houaiss**. É muito provavelmente devido a esta prática anglo-saxónica que se deve a inclusão do símbolo @ nos teclados, mas nós, falantes de português, já o conhecíamos como abreviatura da antiga unidade de medida de peso **arroba**, razão por que assim lhe continuámos a chamar. O norte-americano Ray Tomlinson foi o engenheiro que criou, na data que refere, o endereço electrónico. Nessa altura, era preciso um carácter de escassa utilização que funcionasse como separador entre o nome e o destino (como em ciberduvidas@sapo.pt). O símbolo @ caiu que nem uma luva, pois, nessa língua, significava «em» ("at"), separando graficamente os dois elementos e, simultaneamente, unindo-os semanticamente, permitindo a leitura «Ciberdúvidas em Sapó».

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

**HUMBERTO
(03 - Novembro)**

Santo Humberto foi bispo de Tongres, de Maestricht e de Liège, Bélgica. Viveu no século VIII. Foi um homem caridoso, amável e sábio, que granjeou a estima de todos os seus concidadãos. No fim de sua vida, disse: "Fazei penitência, está chegando, aproxima-se o dia do julgamento. A morte está próxima, não tarda a vir, como diz a Escritura. Sim, deste sono todos seremos presa. Se alguém se sente culpado, em falta, caído no pecado, ainda há tempo de recorrer a salutares medicinas. Ide, enquanto uma porta permanece aberta, para que a alma não morra com o corpo. Quem fez malfeitos, que se arrependa de todo o coração. E vós, irmãos, pesai e repesai o que tendes feito. Doravante, ponde toda a vossa atenção naquilo que ides fazer. Quanto a mim, pobre pecador, a vós vos falo, mas é por mim que temo". (Apud Padre Rohrbacher, op. cit., Vol. XIX, p. 167.) Santo Humberto morreu no dia 30 de Maio de 727. É um dos santos mais populares da Bélgica.

**JOSAFÁ
(12 - Novembro)**

São Josafá nasceu na Ucrânia, em Wladimir, por volta de 1580. Seus pais eram ortodoxos e viviam na Ruténia, pertencente à Polónia. Em 1596, os rutenos uniram-se à Igreja de Roma, facto que repercutiu nos eslavos ortodoxos como uma traição. Começou, pois, a violência contra os rutenos católicos, à mercê dos turbulentos e fanáticos guerreiros cossacos, fiéis à Igreja ortodoxa. São Josafá era um monge basiliano que, em 1618, foi aclamado bispo de Polotsk, uma das numerosas dioceses que retornara à comunhão romana. Sua actividade apostólica foi intensa e sempre voltada à unidade dos cristãos. Por causa desta sua postura foi barbaramente assassinado, durante uma visita pastoral a Vitebsk. Amarraram seu corpo a um cão morto e jogaram-nos no fundo das águas de um rio. Foi canonizado em 1867.

**GERTRUDES
(16 - Novembro)**

Santa Gertrudes nasceu em Islebe, na Saxónia. Era irmã de Santa Matilde e parente próxima do imperador Frederico II. Aos cinco anos entrou no mosteiro onde estudou latim, filosofia, teologia e música. Em 1294, Santa Gertrudes tornou-se abadessa do mosteiro. Versada em Sagradas Escrituras, devotava a maior parte de seu tempo à oração e à contemplação da paixão de Jesus e da Eucaristia. Foi, sem dúvida, uma das grandes místicas de seu tempo. Grande entusiasta da Eucaristia e da Liturgia. É considerada precursora de Santa Tresa do Menino Jesus e Santa Margarida Maria. Deixou escrita obra mística insuperável, chamada "Revelações". Nesta obra, ela não se cansa de dizer: "Não quero ter outras funções senão aquelas do amor ou que o amor dirige". (Apud Padre Rohrbacher, op. cit., Vol. XX, p. 23.) Tinha especial devoção pela Virgem Maria, a quem sempre se recomendava. Foi abadessa por 40 anos, vindo a falecer em 1334.

**ISABEL DA HUNGRIA
(17 - Novembro)**

Santa Isabel da Hungria Nasceu no ano de 1207. Era filha do rei húngaro, André II e de Gertrudes de Merânia. Havia sido prometida em casamento ao príncipe Luis, filho de Herman, duque hereditário da Turingia. Conta-se que aos 4 anos foi levada num berço de prata para o castelo de Marburgo, onde a esperava o noivo de 11 anos. Casaram-se nove anos depois e tiveram três filhos, tendo a primeira criança aos quinze anos. Aos 20 anos, ficou viúva. Foi cruelmente perseguida pela sogra, ciumenta do amor que seu esposo lhe devotava, e pela corte, que não tolerava seu desapego e sua simplicidade evangélica. Às acusações, ela respondia: "Como poderia usar uma coroa tão preciosa diante de um rei coroado de espinhos?" As perseguições aumentaram após a morte de seu marido numa Cruzada. Criticavam-na por se ter privado de tudo para construir um hospital em Marburgo, em honra de São Francisco. Não a toleravam por sua generosidade para com os pobres e para com os necessitados. Arrebatarem-lhe os filhos e expulsaram-na do castelo de Wartemburg. Ingressou então na Ordem Terceira de São Francisco, dedicando-se de corpo e alma aos cuidados dos enfermos no hospital que ela própria havia construído. Morreu em Marburgo, no ano de 1231 contando apenas 24 anos.

ESPETO DE POESIA



**SONETO
DO
FUNDADOR**

MEU FILHO, MINHA LUZ!

A meu filho Marçal no seu aniversário

O mundo é grande, imenso como a dor,
vida é passagem breve ou dilatada,
esmaltes da velhice ou do frescor,
rudeza ou suavidade da jornada!

Mas que importam as sombras sem mais côr
se brilha o sol de nova madrugada,
se a luz mais bela, mais rica de amor
encheu minh'alma então vazia, fechada!

O meu primeiro filho que tu és
deu nova dimensão ao meu viver,
abri-me outros caminhos de humildade

E dentre tantas, tão nobres mercês,
como um madrigal solto ao alvor'cer
culminaste em meu lar a F'licidade

*Figueiró dos Vinhos, 15/11/1975
Marçal Pires-Teixeira*



por Alcides Martins

POESIA A S. MARTINHO

São Martinho,
Santo das castanhas,
Soldado de artimanhas
Profeta e santinho
Humilde servidor,
Com Amor, desse Jesus,
Que com a cruz,
De vir despido,
Se fez de querido
Perante tua fama,
E acendeu a chama,
De um Amor, que com calor,
Te levou a abrigá-lo,
Com tua capa.
Apesar de espírito forte
E não seres fracalhote
Diz a lenda, que Jesus,
Que na cruz, a todos seduz.
Te deu a luz, de coseres a
Capa, para carne não ser,
Assim tão fraca,
E saberes amar, teu semelhante,
Neste instante, que é bendito,
Eu acredito, que teu superior,
Te considerou o melhor,
E não ignorante,
Por ser o melhor,
Do quartel,
Na folha de papel,
Que agora escrevo,
Alegremente percebo,
Que se Jesus me aparecer
Te peço humildemente
Que me ajudes a abrigá-lo já que há quem
queira humilhá-lo
E seja descrente.
Torna-me o coração valente,
Que sorridente,
Esta canção,
Seja recordação,
Do teu carinho,
Que seduz,
O coração; valentão,
De Jesus,
E que a luz,
Brilhe no meu quarto,
E não fique farto,
De ver meu semelhante,
Querer abrigá-lo
E eu em vez de estudá-lo
Olhando a cruz
Abrigas todos com a luz
Da tua capa, no meu Portugal!

REPAROS DE OBRAS BONTAS

O excelente povo da nossa
Aldeia da Cruz, está de parabéns
agora com o fontanário
duma arquitectura moderna;
próximo do Albino Martins
o madeireiro da velha taberna

Velha taberna onde se pode
beber do bom tinto ou branco
e, nem só; também um cafézinho
sentado numa cadeira ou num banco

Tome atenção quando for
para beber quente o cafézinho
não se esqueça que é da praxe
convidar o amigo e o próximo vizinho

Este povo tudo merece
deixo aqui o meu apelo
mesmo que eu fique sem almoço,
sem jantar, ou sem ceia
vamos construir uma cruz
para símbolo desta Aldeia

Também é meu dever manifestar
a minha doutrina de Jesus
talvez porque viva sozinho
também tenho a minha cruz



por António da
Conceição
Francisco
A.A. Aviz -
5/11/2004

"a poesia também alimenta"

Existem três tipos de mentiras: mentiras, mentiras
sujas, e estatísticas.
(BENJAMIN DISRAELI)

As palavras verdadeiras não são agradáveis e as
agradáveis não são verdadeiras.
(LAO-TSÉ)

17 NOVEMBRO 2004

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIG. dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



ALELUIA, MEU IRMÃO!

Como por um lado ando “zangado” com os noticiários da comunicação social em geral e triste com alguns escribas em particular e, por outro lado, com o desenho de novas linhas de censura sobre jornalistas e de falta de sentido de responsabilidade de outros, o que me preocupa, tive um fim de semana “fora do Mundo” a fazer a cura social de convívio e reflexão entre amigos de há longos anos.

Foi por isso que as novidades vieram através do meu compadre Jeremias que, todo contente, me contou o discurso do 1º ministro no encerramento do congresso do seu partido.

“É pá, isso agora é que vai ser! Produtividade, progresso, dinheirama, a crise acabou, a malta deixou a tanga e vai usar cuecas, as criancinhas vão ter direito a chupa-chupas de borla, os bebês, a chupetas subsidiadas pelo governo, os velhinhos a fraldas oferecidas pelo Serviço Nacional de Saúde, bacalhau a pataco, pelo Natal!

As reformas vão subir, o IRS descer, o desemprego diminuir!

Tudo bom, a retoma já chegou, já há luz no fundo do túnel!

“Aleluia, meu irmão!”

Mas o Jeremias que não é parvo como alguns imitadores e imitadoras que andam por aí, acha que quando a esmola é muito grande, o pobre desconfia, vai-se lembrando que 2005 é ano de eleições e vai dizendo que já deu para esse peditório.

Criticar é fácil!

Nada fazer e prometer também é!

Mas haverá ainda alguém que seja tão burro que vá nesta conversa? – pergunta Jeremias ao Sr. Lopes.”

Fiquei para saber!

ARAFAT

Arafat morre, Arafat já morreu, Arafat ainda não morreu, Arafat vai morrer, Arafat está mal mas ainda vive, Arafat vai ser enterrado em Jerusalém, Arafat já não vai para lá porque o Sharon Judeu não autoriza.

E foi assim com este triste espectáculo, com o ainda mais triste das exéquias e das hipocritas

condolências que Arafat acabou por deixar de respirar porque já o tinham morto anteriormente, sem que ninguém explicasse de que morreu.

Também pouco importa segundo os doutos observadores e os altos poderes.

O que interessa agora é denegrir a imagem, cuspir sobre a memória arranjar um sucessor Pro Americano – Israelita que pacifique o cemitério de sepulcros caiados de branco.

Entretanto informam-me que o líder Palestino Abbas escapou por pouco a um atentado; saberão porquê?

CÓDIGO DA VINCI

É o best-seller em Portugal e no Mundo! Ofereceram-me, há dias, o livro e, naturalmente, vou lê-lo.

Dizem-me que é um romance policial sem bases científicas que sustentam as teses que ensaia.

Não farei comentários sem o ler, mas o interesse mundial pelo livro parece-me, uma vez mais, um mórbido interesse pela morte de Deus!

Duvido que, porém, tenham algo melhor para dar!

É que só se procura no desconhecido o que se supõe existir; logo, acreditam no que dizem não acreditam para provar que não existe, mesmo que descubram que existe!

É complicado!

Voltarei ao assunto!

FÁTIMA, TERRA DE FÉ

Não vou referir á santificação dos pastores, nem tão pouco ao milagre; penso que são problemas de fé! Não se discutem!

Quero sim é manifestar a minha solidariedade para com o Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim, pretensamente ofendido por católicos sectários, “indignados” com a liberdade do prelado, ao admitir que no santuário tenham orado religiosos Budistas e Hindus.

Ao que chega a pretensa religiosidade de alguns grupos! A isto chama-se fanatismo e isso discute-se!

Juventude Socialista de Pedrógão Grande

Agosto 17 - 2007 / Setembro 2008

"A Deficiência e o Desporto"

Seminário Nacional

Local: Auditório da E.TP.Z.P.

Moderador: Dr. Henrique Pires-Teixeira

19 de Novembro 2004

14:00 - 17:30

Organizado por:

- Carlos Lopes
- Coronel António Amor
- Paulina Mendes
- Carlos Ferreira
- Maria José Ruivo
- João Paulo Fernandes
- Prof. Helena Bastos
- Joaquim Viegas
- Susana Felner
- Sérgio Paulinho

Patrocinadores:

- ACOMARCA
- Natália
- DOCEMIL
- Hotel Bar O Jardim

COM A PRESENÇA DE CARLOS LOPES, ROSA MOTA E NUNO DELGADO PARADA DE ESTRELAS EM PEDRÓGÃO DURANTE O SEMINÁRIO DA JS

O Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, recebe, no próximo dia 19 de Novembro (Sexta-Feira), entre as 14:00h e as 17:30h, um Seminário subordinado ao tema "A Deficiência e o Desporto", organizado pela Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande

Esta iniciativa terá o seu início pelas 14:00h, estando marcada para as 14:30h a Sessão Solene de Abertura, onde intervirão Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande, e José Silva, Director do Hospital da Nª Senhora da Guia em Avelar – Ansião.

Durante a realização deste Seminário, direccionado para a comunidade em geral, escolas, e

associações de deficientes, irão ser analisadas várias temáticas como, por exemplo, as Barreiras Arquitectónicas como condicionante do quotidiano dos Deficientes; Desporto de rendimento como forma de sensibilização social; a participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004; a importância da actividade desportiva na formação pessoal dos cidadãos; Desporto numa sociedade acessível; e as Vantagens e Benefícios da prática desportiva por pessoas com deficiência

De realçar a presença de algumas glórias do desporto português como são Rosa Mota e Carlos Lopes, já retirados, ou Nuno Delgado, ainda em actividade.

Mais pormenores na página 10 desta edição.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

ABERTO TAMBÉM AOS SÁBADOS,
DAS 9 ÀS 13 HORAS
Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

- * Consertos rápidos
- * Próteses Acrílicas
- * Próteses Esqueléticas
- * Próteses Metal-Cerâmicas
- * Próteses sobre implantes
- * Cerâmica pura

